O Commercio do Porto

ANNO LXII

PREÇO DA ASSIGNATURA
Porto: trimestre, 1$500 réis.—Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil: semestre, 3$800 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. Pagamento adiantado.

Numero avulso
20 REIS NO PROPRIO DIA E 40 REIS DEPOIS

Impresso, em machina rotativa, com papel da Fabrica do Caima

FUNDADORES: H. C. DE MIRANDA—M. S. CARQUEJA—F. S. CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO — S. S. CARQUEJA

TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1915

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES
Annuncios, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições, 20 réis a linha.—Communicados, 60 réis a linha. Fóra d'estas secções, publicações estrahas, preços convencionaes.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio.
N.os teleph.: PORTO, 22; LISBOA, 4—End. telsg.: COMMERCIO-PORTO
Administração, composição e impressão
Rua de O Commercio do Porto 108

NUMERO 258

SUMMARIO

—NOTAS POLITICAS
—A CONFLAGRAÇÃO
—AÇORES
—AFRICA OCCIDENTAL
—FRANÇA
—INTERIOR
—ARREDORES
—NOTICIARIO
—NOTICIARIO ESTRANGEIRO
—BIBLIOGRAPHIA
—MUNDANISMO
—ESPECTACULOS
—NOTICIARIO RELIGIOSO
—TEMPO
—TRIBUNAES
—COMMUNICADOS
—FINANÇAS
—COMMERCIO
—NAVEGAÇÃO
—TELEGRAMMA DO BRAZIL
—DIARIO DE LISBOA
—ANNUNCIOS

NOTAS POLITICAS

Passagem do Rubicão—O que se vai vêr—Confissão sincera—Não ha surpreza—Funccionarios que se não sabe o que são—O que cumpre averiguar—Outra confissão — Um «desde já» muito extenso—Caracter das leis de excepção—Vozes perdidas—Mais diplomas de excepção—Piparotes no Codigo Civil—O poder executivo a interpretar leis—Feita contra-almirante—As contas do Estado justificam isso e mais alguma coisa.

Alea jacta est!
A sorte está lançada!

Foi com esta exclamação que, depois de hesitar por muito tempo, Cesar se decidiu a atravessar o Rubicão, no momento em que estava no seu apogeu a lucta entre o vencedor dos gaulezes e Pompeu.

Alea jacta est!—repetimos nós ao vêrmos que têem, emfim, execução as leis n.os 316, 320 e 321, relativas ao afastamento do serviço de funccionarios civis e militares, que passem por não dar completa garantia da sua adhesão á republica e á Constituição.

Transposto esse Rubicão, mais fundo, por certo, do que o pequeno rio que formava o limite da Gallia cisalpina e da Italia, vai vêr-se o que ganhou a republica portugueza, em prestigio e em identificação com o sentir nacional, pondo em execução leis votadas n'um periodo revolucionario e que quasi cinco mezes de amadurecimento nas paginas do «Diario do Governo» deveriam ter sufficientemente condemnado e feito revogar, em harmonia perfeita com o n.º 1.º do artigo 26.º da Constituição.

Tal é a essencia detestavel e tal a fórma confusa d'essas leis que o presidente do ministerio, ainda hoje no poder, não hesitou, na sessão de 5 de julho passado, confessar que o governo tinha grande difficuldade na execução d'ellas, vendo-se forçado a levar ao congresso uma proposta para interpretação de algumas palavras do texto legal.

Tanto lhe devia bastar para se olhar o assumpto com verdadeira attenção e se reconhecer no erro que tanto feriu o prestigio e a estabilidade da republica. Mas não!...

De resto, não deve ter sido surpreza para ninguem o que se fez agora; não deve ter sido surpreza, pelo menos, para aquelles que de perto acompanham os trabalhos da recente sessão legislativa extraordinaria.

Esses devem lembrar-se do afan com que a commissão de guerra da camara dos deputados procurou definir a situação dos funccionarios do ministerio da guerra que fossem afastados do serviço. «Esses funccionarios—observou-se em julho passado—estão n'uma situação, dentro da republica, absolutamente nova, sob o ponto de vista orçamental; quer dizer: esses funccionarios não estão nem na reserva, nem na disponibilidade, nem como addidos, nem nos quadros».

Hão-de conhecer-se um dia—esperamos bem—os motivos de afastamento de certos funccionarios. Saber-se-ha então se se procedeu de harmonia com a *importancia* e *gravidade* da auctorisação concedida ao governo, segundo a classificação dada a essa auctorisação no parecer da commissão de legislação civil e commercial da camara dos deputados.

A lei de separação dos funccionarios foi elaborada com tal precipitação, que a referida commissão de legislação civil se viu forçada a confessar que é má a redacção do seu artigo 1.º—*não o póde ser mais*, accrescenta a commissão.

A auctorisação conferida ao governo era para usar d'ella *desde já*. A propria commissão teve de explicar que *desde já* quer «significar que ao governo compete dar cumprimento a essa lei o mais rapidamente que lhe seja possivel». Tão facil é, porém, a execução d'ella, que levou quasi cinco mezes a apparecer o primeiro diploma de afastamento de funccionarios!

As leis de excepção definem sempre a anormalidade de qualquer regimen politico. Conviria, portanto, evital-as.

Um deputado houve que classificou a lei de afastamento de lei *occasional*, isto é, de lei sahida de uma revolução e que, portanto, só dentro do periodo revolucionario devera ter tido execução.

Não faltou tambem quem demonstrasse que nas leis e regulamentos em vigor estavam previstos os actos delictuosos, crimes ou faltas que contra o regimen podessem commetter os funccionarios civis ou militares. Não faltou quem apontasse que é licito defender as instituições; mas, procedendo de maneira que, impondo o respeito por ellas, «se não degradem os principios de justiça, nem se offenda a moral politica». Não faltou quem lembrasse ao governo que elle «devia ter sido o primeiro a declarar ao congresso que dispensava os diplomas de excepção por ter nas leis e nos regulamentos em vigor os meios energicos, efficazes e honestos de fazer uma legitima defeza da republica».

Não disse isto apenas um homem; não fez esta indicação apenas uma voz isolada. Disseram-o e aconselharam-o vozes cotadas no parlamento.

Foram, porém, qual a *vox clamantis in deserto*, mais perdidas para a moral politica, para a tranquillidade publica, para o bem da patria do que essa voz a que as sagradas Escripturas se referem.

Alea jacta est!
A sorte está lançada!

Oxalá os tristes fructos da sementeira que se espalha agora não appareçam mais depressa do que se pensa!...

Estamos em maré de diplomas de excepção. Pessima maré é essa para navegar a nau do Estado!

No «Diario do Governo» de sabbado appareceu um decreto auctorisando o governo a apossar-se, quando o julgar conveniente, das fabricas destinadas á producção de adubos e productos chimicos, suas installações, depositos, pertenças, dependencias e annexos, bem como das respectivas materias primas, quando tenham cessado a sua laboração. A posse derogará qualquer arrendamento anterior, registrado ou não, e mesmo com prejuizo de qualquer privilegio.

Sem discutirmos este diploma sob o ponto de vista da *opportunidade*, porque só o governo póde ser juiz da indispensabilidade de garantir para si a exploração das fabricas de adubos e productos chimicos, cumpre-nos aprecial-o sob o ponto de vista juridico e a impressão que nos deixa é de que foi mais um diploma elaborado atabalhoadamente, como o da lei do afastamento, a que acima nos referimos.

Effectivamente, porque não se cingiu o governo ao nosso direito civil e não definiu a posse das fabricas nos precisos termos do artigo 474.º do Codigo Civil? Para que estabeleceu no artigo 2.º do decreto de 6 de novembro, o *uso* e *fruição* das fabricas, se juridicamente a *posse* é definida tão sómente pela *retenção* ou *fruição* de qualquer coisa ou direito. O direito de *uso* é coisa differente: Consiste na faculdade concedida a alguma pessoa de servir-se de certa coisa alheia, tão sómente emquanto o exigirem as suas necessidades pessoaes quotidianas.

Das duas uma: Ou o Estado pretende a *posse* das fabricas, como o declara expressamente, e n'esse caso para fazer d'ellas o que lhe aprouvér; ou pretende apenas os direitos de *uso* e *fruição*, como parece deprehender-se do § 1.º do artigo 2.º do recente decreto e n'esse caso póde servir-se d'ellas apenas emquanto o exigirem as necessidades quotidianas ou apenas para perceber todos os fructos naturaes e industriaes ou civis e para exercer os direitos de accessão e accesso.

Tudo junto, é demais.

Não estranhemos, porém, estas aberrações no prurido de legislar, porque ainda na vespera a folha official trazia um decreto *interpretando* umas leis, como se essa funcção não fosse exclusiva do congresso.

Effectivamente, n'um dos considerandos d'esse decreto lê-se o seguinte: «Considerando que nas referidas leis (*leis orçamentaes*) não foi tal circumstancia expressamente declarada, indicando-se a data a partir da qual deviam entrar em vigor, *o que tem dado motivo a duvidas e embaraços na sua applicação...*

Quer dizer:—Para resolver duvidas sobre a lei de afastamento dos funccionarios, recorreu-se ao congresso; para decidir se desde julho, apesar de ser de setembro a lei orçamental, se deve pagar mensalmente 280$000 réis de soldo e gratificação a um contra-almirante, prescinde-se do congresso!

Sirva de desculpa a lisongeira situação financeira que as recentes contas do Estado revelaram!...

A conflagração

A carta de um prisioneiro—Na Macedonia—A guerra no mar—No Caucaso — Nos Estados-Unidos — General castigado.

A carta de um prisioneiro

Pelos seus pormenores curiosos, vamos dar alguns periodos da carta de um prisioneiro allemão. A carta tem a data de 6 de outubro.

«A ultima vez que escrevi estavamos na Lorena franceza, em posição proximo de Bromenil, onde nos achavamos expostos a um nutrido fogo de granadas e de minas.

Na sexta-feira, ha 15 dias, fomos rendidos e chegamos a pé, por sob a crista dos Vosges, á região de Danon (Ban de Sapt, Schirnock).

No primeiro dia andamos 28 kilometros até Saint-Quirin. No dia seguinte, 35 kilometros, passando o desfiladeiro de Danon até Braque. N'este ponto tivemos camas... No outro dia, o imperador, o kronprinz, Falkenhausen e todo o estado maior passaram revista ao nosso regimento e elogiando-o. Era ainda uma tropa que se impunha.

Depois de quatro magnificos dias de repouso, tivemos dias aterradores. No sabbado, ás quatro horas, recebemos ordem: «Assim que a companhia esteja preparada para partir». Com o coração entristecido abandonamos os Vosges e installamo-nos nos coches tirados por gado bom, tomando o caminho Saverne, Sarrebourg, Metz, Montmedy e Sedin até Voizy (perto de Vouziers). Chegados ahi ouvimos fallar da nova offensiva franceza: os francezes haviam rompido as linhas perto de Santa Maria-en-Sy e do moinho de Riport, e dizia-se que haviam feito grande numero de prisioneiros. Mas os nossos tinham já cerca de 600 francezes na estação.

Apenas chegados á estação, installamo-nos cada 40 homens em automoveis que, n'uma corrida louca, passando por Vouziers, nos levaram a Tahure, a *caldeira das bruxas*. Depois de duas horas de repouso, debaixo de chuva e ao ar livre, marchamos outras seis horas, dirigindo-nos ás nossas posições; no caminho fomos já recebidos pelo fogo das granadas inimigas, de fórma que, só na segunda companhia, de 280 homens, chegamos são e salvos ás trincheiras apenas 224. Estas, recentemente abertas, tendo apenas 35 a 50 centimetros de profundidade, continuamente rodeadas de minas e granadas que estalavam, tivemos que defendel-as e arranjal-as durante 18 horas, sem poder comer nada quente.

Agora ainda, em que pela primeira vez e até ás sete horas da tarde tivemos repouso, os rumores e o estalar das granadas pesadas ou leves, das minas e dos shrapnells, são espantosos. Tambem nos arremessaram centenas de bombas asphyxiantes, contra as quaes nada se póde fazer.

E o effeito moral! Está-se a um metro ou dois debaixo da superficie, nada se vê, ouvindo-se apenas o estrondo dos projecteis e gritos! Voltase a pensar em Deus, que se tinha esquecido.

Não se póde descrever esta *caldeira das bruxas!* No inferno não se póde estar peor. Hoje, ao meio dia, chegaram 600 homens de tropas novas para reforçar o regimento; em cinco dias perdemos outros tantos ou mais; 17 homens da nossa companhia soffreram ataques nervosos, e a morte fez uma colheita abundante.

Ao lado d'este solo pantanoso ha falta de agua. A duas horas d'aqui ha uma pequena fonte na zona do fogo inimigo.

Pela noite, entre as duas e as quatro horas ha—algumas vezes—sopa quente e meio copo de café. Não chega o correio.

Quão pequeno e miseravel se sente o homem aqui! Que terriveis e espantosas são as armas mortiferas! Que mau deve ser o mundo para que Deus o castigue assim! Como devem ser invejados os mortos!

Temos de ser rendidos. Quando? Só Deus o sabe! Para onde iremos? Dizem que para a Servia...»

Em data de 5, escrevia o mesmo soldado:

«Fui interrompido hontem bruscamente quando escrevia; de improviso uma granada de 155 atravessou o nosso abrigo «a prova» e, desgraçadamente, foram feridos dois camaradas.

A pressão do ar arremessou-nos violentamente por terra e, como durante umas tres horas fomos infectados por cerca de 400 bombas asphyxiantes, com acompanhamento de granadas pesadas, fomos obrigados (isto é para assombrar), a fugir para a frente, por adiante ou na trincheira se estar mais ao abrigo que nas reservas. Estas são continuamente visitadas pelos projecteis.

A nossa posição, *a caldeira das bruxas*, foi direita, á esquerda e meia esquerda pelos francezes...»

Na Macedonia

Dizem de Salonica em data de 5, que a situação dos alliados na Macedonia continúa sendo a mesma, achando-se a região limpa de bulgaros até á fronteira.

O avanço dos bulgaros através da passagem de Izar, foi detido pelos servios que occupam posições fortemente entrincheiradas, o que inspira sentimento de confiança em Monastir.

Os bulgaros apoderaram-se da famosa passagem de Kachavic, ao norte. Apesar d'isso os seus progressos foram detidos na frente de Tibero, onde a posição dos servios é tão forte, que até tomaram a offensiva na direcção de Vranja.

O general Mahon inspeccionou as tropas inglezas. Comprova-se o tom amigavel e as boas relações que ha entre os alliados e as auctoridades gregas.

Reina perfeita ordem, apesar da grande affluencia de estrangeiros.

As auctoridades militares crêem que Pirot continúa nas mãos dos servios; apesar do communicado bulgaro que diz que elles occuparam essa povoação a 28 de outubro.

Não ha nenhuma informação segura do norte da Servia; mas crê-se que o avanço austro-allemão é lento e que o ponto mais avançado occupado pelo inimigo é Valievo.

Chegam diariamente transportes com tropas inglezas e francezas.

Em Salonica appareceu um periodico diario; os seus fundadores são francezes.

A guerra no mar

Um despacho de Melilla conta assim como se deu o afundamento do transporte inglez «Woodfields».

«O transporte britannico «Woodfields», navegava em direcção ao Adriatico quando foi surprehendido por um submarino allemão, que o intimou para que se detivesse, respondendo o transporte com o unico canhão que levava, travando-se um pequeno combate, indo rapidamente a pique a «Woodfields».

Os tripulantes embarcaram em quatro botes, um dos quaes chegou a Abucemas ás 11 da noite, onde foram muito bem recebidos pelas auctoridades hespanholas.

Outros dois botes chegaram a Pênon de la Gomera, á uma hora da madrugada, conduzindo alguns tripulantes feridos durante o canhoneio com o submarino. As auctoridades da praça déram agasalho aos naufragos.

O «Woodfields» conduzia material de guerra para as operações do Oriente.

Ignora-se a sorte que tenha tido o outro bote com o resto da tripulação.

No Caucaso

Dizem de Petrogrado que o «Caucaso» orgão official caucasiano, fazendo um resumo dos factos de guerra na frente russa durante o ultimo anno, diz que n'esse tempo de lucta encarniçada, o inimigo não obteve nenhum triumpho, emquanto que os russos, graças aos esforços do seu valente exercito de Caucaso, occupam agora a maior parte da Armenia ottomana.

O exercito turco, destruido quasi em Sarykamisch, não pôde refazer-se.

«Depois de tirarmos, em dezembro, diz o citado jornal, a iniciativa das operações dos turcos, nós conservamol-as energicamente e, apesar dos reforços que elles recebem constantemente, não podem realisar nenhuma nova investida.

Nos Estados-Unidos

Telegrapham de New-York que a reduzida actividade demonstrada pelos allemães conta os interesses dos alliados nos Estados-Unidos.

O governo tem ainda que investigar qual é o uso que se faz dos 35 milhões de dollars produzidos nos Estados-Unidos pela venda de valores allemães e que nunca foram enviados á Europa.

O «Sun» declara que se emprega esse dinheiro para varias emprezas favoraveis aos allemães, taes como estabelecimentos de bases para submarinos no Mexico e Indias occidentaes e compra de barcos em nome de americanos de origem germanica, com o fim de enviar mercadorias á Allemanha pela via escandinava.

General castigado

Telegrapham de Petrogrado que o general Grigoroff, antigo commandante de Kouno, foi condemnado em Dwinsk a 15 annos de trabalhos forçados por não ter tomado as medidas adequadas para a defeza e por se haver ausentado durante a lucta.

ULTIMAS NOTICIAS:

—O novo ministerio grego já prestou juramento, não sendo mal acolhido pelos venizellistas.
—Considera-se imminente uma batalha naval, entre as esquadras austriaca e russa, no Danubio.
—O transporte japonez afundado por um submarino allemão no Mediterraneo não conduzia soldados, salvando-se quasi toda a sua tripulação.
—Nos Dardanellos os turcos têem atacado por varias vezes as forças alliadas, tendo sido os seus ataques repellidos.
—No Danubio estão detidos varios vapores austro-allemães, que conduzem material de guerra para a Turquia, pois impedem-lhes a passagem os torpedeiros russos.
—Os submarinos allemães afundaram no Mediterraneo um vapor inglez, desapparecendo 40 pessoas que se encontravam a bordo.

Açores

Horta, 29 de outubro

(Do corresp. do Commercio do Porto)

Partida para a capital—Regresso—Differentes noticias de navios—Escola Normal—A emigração—Suspensão de jornal—O cabo submarino — Outras noticias.

Reuniram á capital os nossos estimaveis patricios snrs. coronel Manoel Goulart de Medeiros e João Machado da Conceição. Ao caes e a bordo do vapor «Funchal» foram despedir-se muitos dos seus amigos e pessoas de suas relações.

—Para esta ilha vieram no «Funchal» bastante feijão, tremoço e figos.

—Regressou da America do Norte a esta cidade o snr. Manoel Ignacio da Fonte, que ha annos alli residia.

—Entrou no dia 18 o vapor portuguez «Vacuum», de 380 toneladas, procedente de Lisboa, com escala por Angra, a deixar petroleo e gazolina para a casa Bensaude e C.ª. Seguiu para S. Miguel.

—Devidamente reparada foi lançada ao mar a lancha a gazolina «Boa Viagem».

—O professor snr. Jayme Leal Paschoa voltou das Flores, para cursar a escola de sargentos milicianos.

—O snr. Manoel Ferreira Goulard seguiu para a villa da Magdalena do Pico, no dia 18, para onde vai dirigir os trabalhos de construcção dos depositos de agua, para o hospital d'aquella villa.

—Na noite de 18, procedente de Norfolk, chegou o lugre americano «Mark Pendleton», de 355 toneladas, com carvão para a casa Bensaude e C.ª.

—Matricularam-se na escola de ensino normal, nos tres annos de curso, 61 alumnos de ambos os sexos.

—Ha muito que a emigração se faz sentir n'este districto, sendo bem sensivel a falta de braços para a lavoura e para outras necessidades da vida. Desde janeiro até ao corrente mez embarcaram com passaporte para a America do Norte 569 pessoas de ambos os sexos e para a America do Sul 14.

Realisou o seu casamento no dia 16 o snr. Manoel Ignacio da Costa, d'esta cidade, com a snr.ª D. Maria Palmyra Duarte; do logar do Atafoneiro, freguezia dos Flamengos.

—Matricularam-se no Lyceu da Horta 62 alumnos; n'esse mesmo numero estão incluidos algumas meninas.

—De bordo do lugre americano «Mark Pendleton» desappareceu, na noite de 25 do mez findo, o tripulante Thomaz Brown, natural de Florida, que estava ao serviço de vigia, suspeitando-se ter sido lançado ao mar pelo tripulante de côr, Vernon Wilies, que foi preso na tarde de 21 do corrente mez, á requisição do agente consular americano, snr. Moysés Benarás.

Falleceu no dia 20, na freguezia da Fateira, o snr. Manoel Dutra Faria dos Santos.

—Por incommodo de saude deixou de prestar serviço de piloto-mór da capitania do porto o snr. José Ignacio Maciel da Cunha, sendo substituido interinamente pelo piloto pratico snr. Augusto Mesquita.

—Por falta de papel, suspendeu temporariamente o «Arauto».

—Deixou de funccionar no dia 21 o cabo submarino entre S. Miguel e Fayal, por estar partido, sendo o serviço feito temporariamente via S. Vicente, custando cada palavra 225 réis.

—A ordens, entrou no dia 22 a barca franceza «Alexandre», de 2:671 toneladas, procedente de Mejillones, Chile, conduzindo salitre. Sahiu no dia 23 para La Palisse e consignou-se á casa Bensaude e C.ª.

—Falleceu no dia 24, na sua casa de Santa Barbara, o snr. José Garcia da Rosa.

—Ha dias foi arpoada uma baleia por uma canoa da Calheta do Pico, que a virou, sendo salvos os tripulantes por uma embarcação que alli appareceu. Na costa das Lages foi encontrada a baleia por duas lanchas de pesca.

—Sepultou-se na freguezia da Feteira o proprietario snr. Francisco Silveira Bulcão.

—E' esperado no dia 30 o vapor «Roma», de regresso da America do Norte.

—Em edital da administração do concelho foram affixados os preços por que devem ser vendidos os generos de primeira necessidade, conforme a resolução da commissão de subsistencias, em sessão de 28, presidida pelo snr. governador civil Antonio de Simas Machado e Mello. A commissão procedeu acertadamente.

B.

AFRICA OCCIDENTAL

Loanda, 30 de setembro

(Do corresp. do Commercio do Porto)

Governador interino—Officiaes coloniaes—O tratamento de cereaes—Reforma das pautas aduaneiras—Os jazigos mineiros em Angola—«Sport»—Outras noticias.

Pela retirada do snr. general Pereira d'Eça assume o governo interino d'esta provincia o snr. capitão Utra Machado, governador do districto da Lunda. A posse deve effectuar-se no proximo dia 4.

—Vieram de Malange e seguiram para o sul, a fim de alli prestarem serviço, os capitães das colonias Joaquim Felix e Adelino Rodrigues Herculano de Moura.

—Continuam as investigações judiciaes para apurar o que ha de verdade ácerca de umas denuncias feitas sobre o tratamento de serviçaes contratados para fóra d'esta provincia.

—A Associação Commercial de Loanda está tratando de elaborar as bases em que deve assentar a reforma das pautas aduaneiras de 1892.

Estuda tambem o projecto de um congresso provincial.

—O snr. engenheiro Luiz Ribeiro de Castro tem fornecido preciosas informações ao jornal «A Provincia», sobre os jazigos mineiros que existem em Angola, provincia que, segundo a sua opinião, podia com um pouco de trabalho transformar-se n'uma região rica e independente; se muitos homens se entregassem a essa empreza, sem esperarem que os governos fizessm milagres.

Ha jazigos de ferro em abundancia, em pontos que facilmente chegam para o litoral.

Se aproveitassemos este tempo de guerra para dispôrmos as cousas de fórma a fornecermos aos mercados mundiaes essa materia prima, logo que cessasse a guerra, que dinheiro não affluiria a Angola n'essa occasião, em que o ferro para restauração de tantas obras damnificadas pela guerra terá um valor extraordinario!

—No dia 3 deve realisar-se um desafio de *foot-ball* entre os primeiros *teams* do grupo de *foot-ball* da Associação de Empregados de Commercio e o Militar Foot-ball Club, que pela primeira vez se realisa n'esta época.

—«A Provincia» defende e auxilia uma ideia exposta pela «Vitalidade», sobre a creação de um posto experimental agricola no districto da Lunda.

—A Associação Commercial recebeu um officio do administrador do circulo aduaneiro, perguntando se haverá inconveniente na exportação para Cabo Verde de 20:000 saccas com milho.

Foi respondido affirmativamente, visto a praça se manifestar favoravel.

No dia 4 realisa-se uma récita no Club Naval, desempenhada por amadores, com a comedia «Receita de Lacedemonios» e cujo producto será entregue á commissão de soccorros aos soldados em operações ao sul de Angola.

C.

FRANÇA

Paris, 2 de novembro

(Do corresp. do Commercio do Porto)

O novo ministerio presidido pelo snr. A. Briand; as principaes questões que tem de solucionar; o general Gallieni, ministro da guerra; o snr. Julio Cambon, secretario geral do ministerio dos estrangeiros—Os prisioneiros francezes na Allemanha—Os officiaes portuguezes que vêem fazer a aprendizagem de pilotos aviadores.

Deve-se apresentar ámanhã perante as camaras o novo ministerio presidido pelo snr. Briand, que toma tambem a direcção do ministerio dos negocios estrangeiros.

O novo governo dever-se-ha consagrar á solução de quatro questões principaes, que são: 1.º, tudo o que diz respeito á frente dos exercitos, diante da qual o inimigo traçou um reducto formidavel, perante o qual vella a poderosa e vigilante actividade do general Joffre; 2.º, a expedição balkanica; 3.º, a questão dos recursos financeiros necessarios para a continuação da guerra; e, finalmente, a questão economica, que abrange ao mesmo tempo a preparação da lucta para a vida do paiz em tempo de paz e a regulamentação do preço dos viveres em tempo de guerra.

E' incontestavel que sobre o primeiro ponto o novo ministerio não terá senão de accentuar o esforço feito pelo ministerio Viviani. As fabricas trabalham activamente para que não faltem canhões nem munições. Estas amontoam-se todos os dias, apesar do enorme dispendio d'estas ultimas semanas, sobretudo na Champagne e em Artois, onde diariamente se gastam muitas centenas de mil obuzes.

A entrada do general Gallieni no ministerio é um dos elementos com que se conta para levar a cabo esta lucta titanica, que já dura ha quinze mezes. O grande organisador de Madagascar, o homem que em poucos dias conseguiu organisar a defeza de Pariz, em setembro do anno findo, não deixará, de certo, de dar um grande impulso á organisação da defeza dos departamentos invadidos com o fim de, em breve tempo, pôr fóra de todo o territorio francez os soldados do kaiser.

Já aqui se diz que o general Gallieni declarou que as suas ordens deverão ser cumpridas immediatamente e só depois regularisadas pela papelada das repartições. Os meninos bonitos que até agora teem conseguido, sob pretexto de prestar serviços auxiliares, não ir fazer uma visita ás trincheiras para vêrem como se batem e como morrem os heroes, começam já a tremer, pois diz-se que o novo ministro da guerra não permittirá a homem algum, a não ser aos verdadeiros artistas mechanicos indispensaveis nos arsenaes, o fugirem ao pagamento da divida de sangue.

O facto é que até agora ainda se encontram, passeando nos *boulevards*, muitos soldados com uniformes de panno finissimo, polainas enceradas, kepis de phantasia, que põem uma mancha ao passar perto dos pobres feridos e dos heroicos soldados que teem apenas como adorno a medalha militar ou a cruz de guerra no capote de azul desbotado e coberto de nodoas da lama das trincheiras.

Encontram-se ainda no novo ministerio os veteranos da politica dos vinte ultimos annos: os snrs. Bourgeois, Combes, Méline, Denys-Cochin e Freycinet, que, apesar dos seus 87 annos, conserva ainda a maior lucidez de espirito.

O snr. Briand creou no ministerio dos negocios estrangeiros o cargo de secretario geral do ministerio que entregou ao antigo embaixador de França em Berlim, snr. Julio Cambon, que é um administrador e um diplomata e que conhece a fundo os homens de Estado europeus e as grandes questões de que elles tratam.

O snr. Camboro sabe bem a origem dos successos actuaes e conhece-lhes as premissas exactas.

Foi, na opinião de todos os partidos, uma escolha acertadissima que fez o snr. Briand.

—E' curioso vêr as cartas que agora aqui chegam dos prisioneiros francezes na Allemanha e quasi todos pedem que lhes mandem lençoes e fronhas e muitos pedem certidões de idade.

O governo francez fez annunciar que de modo algum permittia que se mandasse documentos que poderiam servir para subditos allemães entrar em França com uma nova identidade fabricada expressamente para esse fim. Quanto aos lençoes e fronhas, se são de linho, pódem ir, mas tudo que seja artigo de algodão é retido em França, pois sabe-se bem qual o uso que os allemães fazem d'esses artigos. E' certo que algumas dezenas de lençoes, mesmo de algodão, não pódem servir para grande coisa, mas as ultimas estatisticas mostram que o numero de pacotes enviados de França aos prisioneiros sóbe a mais de 70 mil por dia e se todos tivessem algum trapo de algodão já poderia servir para algumas centenas de tiros de grosso calibre.

—Chegáram aqui os snrs. Arthur Saccadura Freire Cabral Junior, primeiro tenente da armada; José Barbosa dos Santos Leite, tenente de infanteria; e Antonio Caseiro, segundo tenente da armada, que devem partir para a escola de aviação de Chartres, onde vão tirar o diploma de pilotos aviadores em apparelhos biplanos, typo Mauricio Forman e Voisin.

I. M.

INTERIOR

Braga, 8 de novembro.—Acaba de ser dissolvida, por alvará do snr. governador civil, a meza da confraria do Bom Jesus do Monte, sendo nomeada, para a substituir, a seguinte commissão:

Tenente-coronel Albano Justino Lopes Gonçalves, dr. Gustavo Brandão, Bento de Oliveira, Miguel Ribeiro de Menezes Braga, Manoel Avelino Pinto Braga, Alfredo Ferreira Dias, Abel da Natividade e Silva, dr. Manoel Nunes Garcia, rev. Manoel Ogando, Raul da Conceição Rocha e Joaquim da Costa Soares.

A nova commissão deve tomar posse ámanhã, ás 4 horas da tarde.

Dizem-nos que está já constituida uma empreza para o construcção de um grande hotel, de um casino e de um balneario, sendo tambem melhorada a illuminação da formosa estancia.

Serão levados a effeito ainda outros melhoramentos, a fim de que o Bom Jesus do Monte offereça todos os attractivos e commodidades a quem o visitar.

—Agradaram muito os espectaculos realisados, sabbado e hontem, no Theatro-Circo, pela companhia italiana de opereta Granieri.

O vasto theatro, hontem, esteve completamente cheio de espectadores.

A companhia resolveu dar hoje uma récita extraordinaria, com a applaudida peça «Damas Viennenses.

—A policia compareceu hontem no mercado municipal, a fim de regular a venda dos ovos e das aves.

Estas foram vendidas a 300 réis, grandes e pequenas, o que deu origem a um esboço de tumulto por parte das vendedeiras.

Os ovos venderam-se a 220 réis a duzia.

Prevê-se que o mercado de ámanhã esteja falho d'estes e de outros generos sugeitos ao mesmo regulamento de preços.

—Teve grande concorrencia a sessão cinematographica realisada hontem em S. Geraldo, tendo agradado muito as peliculas que foram exhibidas.

—Os snrs. dr. Josué Trocado e Candido Landolt, da Povoa de Varzim, estiveram hoje n'esta cidade, a fim de tratar de assumptos relativos á vinda do Orpheon Povoense, que no proximo sabbado realisará um attrahente sarau no Theatro Circo.

—Na Agencia d'esta cidade começam, no dia 20 do corrente, as provas práticas dos concorrentes aos logares de escripturarios das agencias do Banco de Portugal.

—Foi capturado Antonio José Lopes, de S. João da Balança, concelho de Terras de Bouro, por querer enganar, com o «conto do vigario», o snr. Antonio Joaquim da Silva, industrial, da rua de S. Lazaro.

—Retira ámanhã para Bragança, com sua esposa, o snr. dr. Jeronymo da Cunha Pimentel.

—Foi auctorisado a exercer as funcções de medico escolar do Lyceu Central o professor do mesmo estabelecimento, snr. dr. Camillo Correia Guimarães.

—Foi installada uma caixa postal na visinha freguezia de Figueiredo.

—Vai ser promovido a juiz de 2.ª instancia o snr. dr. Nogueira Souto, juiz de direito n'esta comarca.

—Foi nomeado professor do 4.º grupo do Lyceu Central o snr. Raul Correia Barbosa.

—Na Escola Normal realisou-se hoje a abertura das aulas, fazendo o respectivo discurso o director snr. dr. Alves de Mello.

Algumas aulas da 1.ª e 3.ª classes vão funccionar no edificio da Escola Industrial.—*(R. B.)*

Vianna do Castello, 8. — No mercado quinzenal que, em Villa Nova de Cerveira, se realisou no dia 3, os generos abaixo designados foram vendidos pelos seguintes preços:

Milho branco, 640 réis; amarello, 620; feijão mistura, 1$000; branco, 1$100; ovos, duzia, 240; batata, alqueire, 640.

—N'uma das ultimas noites, quando Justina Palheira foi procurar á muralha do lado nascente da casa do governo da praça de Valença uma roupa que lhe havia esquecido, cahiu ao fosso, de uma grande altura, ficando alli prostrada toda a noite, á chuva e ao frio, sem se poder erguer.

Pela manhã foi casualmente encontrada e conduzida ao hospital.

O seu estado, felizmente, não é grave.

—Na passada quarta-feira ficou entalado no caes do carvão, na estação do caminho de ferro de Valença, quando ia no estribo de uma carruagem de um comboio em manobras, o carregador Domingos Alves, de Barcellos. A morte foi instantanea.

O infeliz estava para se casar em breve.

—Foi atropelado pelo carro de bois que guiava, ficando com uma perna fracturada, Antonio Joaquim, da Seara, Valença.

—São concorrentes ao 2.º partido medico de Melgaço os snrs. drs. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro, Manoel Pinto de Magalhães e Joaquim Pereira.

—Foi nomeado guarda do rio Minho e affluentes, na área comprehendida entre a Ponte do Mouro e S. Gregorio, o snr. Alvaro Antonio Gomes, do logar do Barral, freguezia de S. Paio, Melgaço.

—Estiveram n'esta cidade os snrs. dr. Antonio Augusto Durães e Antonio Joaquim de Souza, administrador do concelho de Melgaço.

—Com sua esposa e filhinha, seguiu hontem para Lisboa o snr. Rodolpho Vieitas Costa.

—A camara vai mandar ajardinar o largo da ponte, junto á avenida Camões,

Seria tambem conveniente mandar reparar o pavimento de algumas ruas, que estão em máo estado, tornando-se até perigoso o transitar-se n'ellas.

—As sessões de hontem, no theatro Sá de Miranda, estiveram muito concorridas, tendo agradado as peliculas apresentadas.

—Os alumnos da Escola Normal preparam-se para festejar o 1.º de dezembro.

—Baptisou-se hontem, em S. Domingos, uma filhinha do snr. Jorge Campos, sendo padrinhos o snr. Manoel Antonio de Castro e esposa. A neophita recebeu o nome de Georgina Rosa.—*(B. S.)*

Guimarães, 8. — Damos hoje a tabella dos generos de primeira necessidade, cujos preços foram estabelecidos pela commissão nomeada em harmonia com o disposto no artigo 4.º do decreto n.º 1900 de 11 de setembro findo, a saber: assucar mascavado, kilo, 300; somenos, 300; refinado, 320; dito, 340; refinado extra, 360; pilé, 360; arroz baixo, 130; arroz baixo, 115; São baixo, 160; Bremen, 180; São de 1.ª, 180; dito verdinho, 1.ª, 280; azeite, 2.ª, litro, 300; dito, 1.ª, 320; massa de 1.ª, amarella, kilo, 220; dita branca, 240; farinha de milho, kilo, 60; dita n.º 2, 100; dita n.º 1, 120; flôr, 180; feijão frade de 1.ª, litro ou 800 grammas, 40; dito amarello, 50; dito mistura, 50; dito moleiro, 60; vermelho, 70; branco, 70; manteiga, 95; sal miudo de Aveiro, sacco de 120 litros, 900; 20 litros, 150; 1 litro, 10; sal graudo, de Setubal, 20 litros, 170; 1 litro, 10; dito miudo, 20 litros, 160; litro, 10; velas, pacote, nacionaes Navio 802, 120; nacionaes, Porto 11, 150; ditas, Porto 1, 240; ditas extra, 260; graudas, 260; bacalhau inglez redondo de 3.ª, kilo, 380; dito 2.ª, 400; dito de 1.ª, 440; dito graudo fino, 480; dito Noruega de 2.ª, sem preço; batatas miudas, 15 kilos, 420; 1 kilo, 30; dita meã, 560; 1 kilo, 40; graúda, 650; 1 kilo, 50; ovos, duzia, 180; sabão amendoa de 1.ª, kilo 100; globular de 1.ª, 200; Ophembach, de 1.ª, 200; petroleo, caixa, 4$500; 1 litro, 130; carboneto, kilo, 120; carbão de gaz, 15 kilos, 320; grão de borôa, kilo, 45; de mistura, 70; carne de boi, kilo, rillada, 220; das capas, 280; 3.ª com osso, 300; 2.ª com osso, 360; 1.ª com osso, 400; 3.ª limpa, 360; 2.ª limpa, 460; lombo com osso, 480; limpa 1.ª, 600; lombo

HOJE --- Trindade --- HOJE

Grandiosa sessão permanente das 8 1|4 da noite em diante

Admiravel exito dos numeros de variedades

Les Burlandi

Notavel dueto lyrico

ODETTE AUBER

L'ORIGINALE ET FANTAISISTE

Programma surprehendente de cinematographo

AMANHÃ --- Estreia sensacional o dueto comico ROMEUS

Camara Municipal do Porto

SENADO

SESSÃO DE 8 DE NOVEMBRO

Realisou-se hontem, ás 9 horas e meia da noite, no Palacio da Bolsa, a segunda sessão do senado municipal.

Presidiu o snr. Henrique Pereira de Oliveira, secretariado pelos snrs. dr. Jayme de Almeida e Guedes Malvar.

Feita a chamada, verifica-se que são em numero de 27 os senadores presentes.

Declarada aberta a sessão, o snr. dr. José Marques lê a acta da sessão anterior, que é approvada com rectificações dos snrs. dr. Alfredo Coelho de Magalhães, que esclarece algumas das suas affirmações feitas na ultima sessão; Domingos Bastos e João Dias da Silva, que em nome da minoria faz a seguinte declaração, para ficar exarada na acta:

«Os vereadores Serafim dos Anjos, Marques Lima, José Ribeiro, Antonio Joaquim de Moraes e Dias da Silva declaram que não approvaram nem regeitaram o voto de confiança á commissão executiva, tendo abandonado a sala das sessões pelos seguintes motivos:

1.º—Porque consideramos inopportuno esse pedido de confiança, quando a camara lh'a não havia retirado. Os reparos isolados de um qualquer vereador, justos ou injustos, não envolvem o criterio collectivo da camara.

2.º—Porque seria extemporaneo o nosso voto de confiança á commissão executiva no momento preciso em que se ia entrar na apreciação dos seus actos, e da sua approvação ou regeição resultaria a questão de confiança.

3.º—Porque esse voto de confiança, pedido por motivo de uma impugnação do vereador ausente snr. Elysio de Mello representa implicitamente uma censura para este collega, cujas razões necessario seria ouvir.»

O snr. presidente propõe um voto de sentimento pelo desastre succedido ao snr. Correia de Faria e outros funccionarios da camara que o acompanhavam, quando foram representar a camara na inauguração do retrato de Rocha Peixoto, na Povoa de Varzim, desejando as suas melhoras.

Propõe ainda um voto de sentimento pelo fallecimento, na Suissa, do jornalista e director do «Mundo» snr. França Borges, a quem se refere com palavras elogiosas.

A camara acompanha o snr. presidente n'essa manifestação de pezar.

Estas propostas são approvadas.

O snr. dr. Santos Silva, envia para a mesa varios documentos relativos á commissão executiva.

E' lido um officio do 1.º official, chefe da 4.ª repartição, snr. Mario Vasconcellos e Sá, participando que deixa o seu lugar n'aquella repartição de instrucção.

O snr. presidente e o *snr. dr. Santos Silva* referem-se com palavras elogiosas áquelle funccionario, pela fórma intelligente e zelo com que dirigiu os trabalhos a seu cargo.

O snr. presidente propõe ainda um voto de sentimento pelo fallecimento da mãe do vereador snr. Manoel Pinto d'Azevedo. E' approvado.

Antes da Ordem da noite

O snr. Domingos Bastos pergunta quaes as medidas que a Camara tenciona adoptar ácerca da attitude tomada pelos mestres de construcção civil em resultado da qual estão paralysadas varias obras municipaes, e que, sendo algumas d'ellas a praso, a Camara devia rescindir o contracto, visto os concessionarios não as acabarem no praso legal, abrindo novos concursos.

Apresenta sobre o assumpto a seguinte proposta:

«Proponho que nos cadernos de encargos de todos os futuros concursos para obras municipaes seja incluida a clausula de que o horario de trabalho será o adoptado por esta Camara».

Esta proposta fica sobre a meza.

O snr. José Ribeiro diz que é conveniente desde já estabelecer que os empreiteiros das obras municipaes não teem direito algum a reembolsar qualquer indemnisação, allegando os prejuizos soffridos pelo regimen das 8 horas de trabalho.

O snr. dr. Santos Silva promette, n'uma proxima sessão, trazer á Camara uma solução ao assumpto, que não demanda estudo.

Ordem da noite

O snr. dr. Julio Abeillard Teixeira faz a leitura dos resumos das actas das sessões da commissão executiva do ultimo trimestre.

O snr. José Ribeiro, sobre a acta de 27 de agosto, que trata da nomeação de um advogado para tratar das plantas e trabalhos de expropriação da camara, diz que não ha artigo nenhum que justifique tal nomeação. Lê a tal respeito varios artigos do Codigo Administrativo, affirmando que não havia motivo algum para que se creasse esse logar. No emtanto, a commissão executiva, sem pedir auctorisação e sem haver verba no respectivo orçamento da camara, nomeou esse novo funccionario, certo de ter o apoio da maioria do senado. Não ha verba no orçamento, mas resolveu-se pagar a esse funccionario pela verba das expropriações, o que é um acto abusivo e dictatorial visto que á commissão executiva sómente cabe propôr e não executar.

O snr. dr. Santos Silva diz que na verba do orçamento, e que o snr. José Ribeiro approvou, ha a quantia de 400$000 réis para pagar ao funccionario que trata das expropriações da camara. A verba já estava incluida e approvada e não houve, como o snr. José Ribeiro disse, dictadura.

O snr. José Ribeiro:—Eu chamei dictatorial á nomeação.

O snr. dr. Santos Silva esclarece que esse funccionario, que é advogado, foi chamado para resolver assumptos juridicos relativos ás expropriações, que outro funccionario qualquer da camara não poderia fazer. Declara que não houve nomeação e que sómente foi chamado para resolver esses assumptos.

O snr. José Ribeiro continua na sua affirmativa dizendo que evitará que se dê o facto d'elle approvar o orçamento como succedeu n'este caso, analysando verba por verba. Escusa-se, no emtanto, de se fazer essa nomeação.

O snr. dr. Santos Silva:—Elle não está nomeado, nem contratado foi.

O snr. José Ribeiro:—Então quando sahirá elle?

O snr. dr. Santos Silva: quando acabarem as expropriações que já vão muito adiantadas.

O snr. José Ribeiro: o que se vê é que é um outro emprego arranjado pela camara.

O snr. João Dias da Silva, secunda as palavras do snr. José Ribeiro, de que a commissão executiva tem invadido as attribuições que pertencem á camara.

Sobre esse facto refere-se á questão da affixação de annuncios réclamos na parede do edificio da camara para a qual se não tem tomado nenhuma resolução. Sobre a construcção de um lavadouro publico diz que a despeza d'essa obra é de réis 800$000 quando a commissão executiva não póde iniciar obras ou reparações cujos orçamentos sejam superiores a 500$000.

Entende que taes deliberações são da exclusiva competencia da camara, e não da commissão executiva.

O snr. dr. Julio Abeillard Teixeira, diz que o lavadouro na Foz, a que se refere o snr. João Dias da Silva, orçado em 500$000 custa 800$000 réis. No emtanto se o senado entender que é caro fará sustar as obras quando attingirem os 500$000 réis.

O snr. Gonçalves Frederico, diz que na proxima sessão trará o trabalho elaborado sobre a affixação dos annuncios.

A questão do gaz e das aguas

O snr. Domingos Bastos, sobre a illuminação publica que diz, sér cada vez mais difficiente, pergunta ao snr. vereador do pelouro se está disposto a fazer cumprir o contrato pela Companhia do Gaz.

O snr. dr. Armando Marques Guedes, dá explicações sobre as resoluções tomadas pela commissão executiva a respeito da Companhia do Gaz, dizendo que esta tem sido multada todas as vezes que a illuminação não é como o contrato manda.

Refere-se ainda a outros pontos perguntados pelo snr. Domingos Bastos o qual se dá por satisfeito com essas declarações, pedindo ainda que se trate tambem da questão da agua, que tanto interessa a cidade.

O snr. Ferreira Alves chama tambem a attenção do vereador snr. dr. Armando Marques Guedes, para a questão da illuminação publica, referindo-se ao que se dá á sahida da estação de S. Bento cuja illuminação é pessima.

O snr. dr. Armando Marques Guedes promette tratar d'esses assumptos de fórma a resolver não só o problema da illuminação do gaz, como da illuminação electrica, cujos estudos estão já muito adiantados, achando-se tambem em via de solução a já velha questão do saneamento da cidade para a qual trará n'uma das proximas sessões os trabalhos já feitos.

Sobre a questão das aguas acha ser viavel a rescisão do contrato, podendo n'esse ponto entabolar-se negociações com a Companhia se o senado assim o entender.

São approvadas as deliberações da commissão executiva de 23 de setembro.

E' posta á approvação da camara a proposta apresentada pelo snr. dr. Santos Silva para o prolongamento da rua Alvares Cabral, na parte onde tem de ser edificada a Escola de Pharmacia.—E' approvada.

E' approvada a proposta para que as actas das sessões da camara possam ser feitas por outro funccionario além do chefe da secretaria.

São approvadas umas cedencias de terrenos municipaes.

E' lida uma proposta do snr. Ferreira Alves para que a camara tome a seu cargo a collocação de reflectores nos pbocos electricos, na cidade. E' approvada.

Tendo sido lidas todas as propostas que se achavam sobre a meza é encerrada a sessão, continuando na proxima, que é quarta-feira, a leitura dos resumos das actas da commissão executiva.

Bomfim Beneficente

Sob a presidencia do snr. João José de Carvalho Lima, reuniu a direcção d'esta Instituição de beneficencia.

Registrou com voto de agradecimento os seguintes donativos recebidos por occasião da sua «Festa das creanças»:

De um anonymo, 1$50; dos snrs. Manoel Souza Aguiar, 20$; Antonio Lourenço Correia, 60$; Bazilio Rodrigues, 20$; José Marques Coelho, 2$00; Joaquina Braga, banheira da Foz, 2$00; A. T. Silva Guimarães, 6 metros de cotim; Domingos J. Pinto Osorio, Filhos, 22 metros de cotim; da Companhia Fabril do Bomfim, 1 peça de panno cru; Pereira Sousa & C.ª, 1 peça de fitas; M. S. Machado Junior, 4 duzias de meias; Manoel Alves Martins, 6 lenços de cabeça; Antonio Augusto Esteves, 1 côrte pequeno para vestido de uma menina; José Moreira, 25 metros de cotim; Arnaldo Mendes, 10 litros de vinho; Manoel de Souza Almeida, 25 litros de vinho; Tavares da Silva, 40 sendas de meio kilo; João Garcia Espassandim, 6 duzias de pão; Padaria Aurora, 2 duzias dito; Domingos Castanheira Espassandim, 4 duzias; José Lopes Macedo, 12 duzias; João Martins Souza Aguiar, 2 duzias; Manoel Mourelhe Alvite, 5 duzias; Barbosa Bessa, 2 duzias; José Lopes Malhão, 2 duzias; Panificia, 5 duzias; Andrades Villares, 8 duzias; A. Silva Lopes, 1 peça de cotim.

Foi resolvido agradecer esses donativos e lançar na acta um voto de louvor aos snrs. Arthur Antonio Dança e Firmino Ferreira Monteiro, pela cedencia da ornamentação e plantas gratuitamente por occasião da festa; ao snr. Delfim de Lima director-fundador do Asylo Profissional do Terço, pela cedencia da excellente banda de musica; á viuva Figueiredo, 2 duzias de foguetes, e ao snr. commissario geral de policia a cedencia de 4 guardas civis.

Foram lançados votos de sentimento pela morte da mãe do snr. Manoel Pinto de Azevedo, fundador do Bomfim Beneficente, e pela mãe do snr. A. Ferreira Fiandor, socio fundador e presidente da direcção.

Auctorisados varios pagamentos com despesas effectuadas na occasião em que se vestiram as 110 creanças.

Cucos.—Arthriticos, rheumaticos, gottosos, dyspepticos e diabeticos aproveitam em beber agua dos Cucos, Deposito, praça da Liberdade, 129-1.º.

Condemnados.—Da comarca de Trancoso foram removidos para as cadeias da Relação os seguintes presos:

Por homicidio voluntario—Antonio de Carvalho Mauricio ou Antonio Mauricio e Luiz Maria Victoria, condemnado cada um em 6 annos de prisão cellular, seguidos de 10 de degredo ou na alternativa em 20; e Antonio Augusto, em 8 annos de cellular, seguidos de 12 de degredo ou na alternativa em 25.

Por homicidio frustrado—Lucio de Santa Maria, condemnado em 4 annos de prisão cellular, seguidos de 8 de degredo ou na alternativa em 15.

SUBSISTENCIAS

Houve hontem peixe e ovos

Com a entrada de dois vapores no Douro povoou-se hontem a cidade de peixeiras, que, com as suas canastras á cabeça, andaram pelas ruas, apregoando peixe. E se não houve a fartura de outros tempos, pelo menos houve o bastante para que todos podessem comprar um pouco. Antes assim, porque não se comprehende como n'uma cidade com a população do Porto, se sinta a falta de um alimento de tanta procura como é o peixe. Tambem houve bastante sardinha que se vendeu a preço barato e que teve por esses bairros pobres uma venda extraordinaria.

Antes assim. E' preciso que não faltem os generos de primeira necessidade, com abundancia sufficiente para não encarecer, tornando-se acessiveis sómente ás bolsas mais abastadas. Houve felizmente peixe, e com isso todos lucraram, vendedores e compradores. Ainda bem.

A policia tem mantido a adopção de providencias no sentido de garantir o abastecimento de ovos na cidade, ao preço de 220 reis a duzia, em harmonia com as deliberações da commissão de subsistencias.

Para o Porto vieram ante-hontem seis caixas com 5:400 ovos, apprehendidos em Ermezinde á firma Gimenes & C.ª. No mesmo dia foram vendidos 900 no atrio do governo civil.

Hontem, pelas barreiras da margem do rio Douro, entraram na cidade 18:000 ovos, dos quaes foram destinados 12:000 para os hospitaes, hoteis e restaurantes e os restantes foram vendidos nos mercados do Anjo e do Bolhão.

Em Campanhã foram despachados 500 ovos que se venderam no atrio do governo civil. Tambem alli se venderam 2:706 dos que vieram de Ermezinde, devendo hoje vender-se os restantes.

Jardim Passos Manoel
—Concertos classicos

Comquanto não esteja ainda completo o grupo musical organisado pela Empreza para a época de inverno, por terem faltado á ultima hora os concertistas de sopro, contratados em Hespanha, realisa-se na quarta-feira, 10, o primeiro concerto classico da época com o programma que publicamos abaixo.

Em todos os concertos das quartas-feiras á noite e domingos de tarde, que se realisam no luxoso Salão de Festas, toma parte, como solista e violino concertino, o notavel artista belga mr. Réné Bohet, contratado especialmente para estes concertos. A direcção do grupo foi confiada ao conhecido artista Nicolino Milano.

Os concertos das quartas-feiras serão de musica essencialmente classica; os dos domingos terão um caracter mais ligeiro, executando-se trechos de auctores consagrados, mas mais accessiveis a uma parte do publico.

Sendo o seu principal intuito desenvolver no nosso meio o gôsto pela boa musica e tornar conhecidas do publico as obras dos grandes mestres, entendeu a Empreza do Passos Manoel que deveria substituir o seu habitual sexteto por uma pequena orchestra composta de 15 executantes escolhidos de entre os melhores artistas nacionaes e estrangeiros, por não caber n'um sexteto a execução perfeita das grandes obras.

Representando o grupo de artistas escolhidos um grande encargo para a Empreza, viu-se esta na necessidade de estabelecer um pequeno augmento de preços para aquelles concertos especiaes, conforme a nota abaixo, esperando que o publico e os amadores de boa musica secundarão o seu emprehendimento.

Nos restantes dias da semana o mesmo grupo, com excepção do artista Réné Bohet, executará no vasto *hall* e em corêto expressamente construido, variados e escolhidos programmas.

D'esta fórma, julga a Empreza de Passos Manoel ter satisfeito os desejos de ha muito manifestados pelos numerosos frequentadores da sua casa.

Logo que cheguem ao Porto os artistas estrangeiros que a Empreza espera, dar-se-ha a lista completa dos artistas que compõem a orchestra.

O primeiro concerto realisa-se na quarta-feira, 10 do corrente, com o seguinte programma:

1.ª PARTE

1 «La flute enchantée», *ouverture* ..... Mozart
(Orchestra)

2 «Sonata» ..... C. Franck
a) Allegretto
b) Allegro
c) Recitativo
d) Final
(Snrs. Vargas de Nuñes e Réné Bohet)

2.ª PARTE

3 a) «Aria» ..... Bach
b) «Menuetto» ..... Boccherini
(Para instrumentos de corda)

4 a) «Romance» .....
b) «Novelette» ..... R. Schumann
c) «Arabesque» .....
(Snr. Vargas de Nuñes)

5 «1.ª Symphonia» .... Haydn
a) Adagio — Allegro com spirito
b) Andante
c) Menuetto
d) Final—Allegro
(Orchestra)

Preços — Assignatura para séries de 12 concertos: Galeria numerada, 3$000; cadeiras, 2$400. Preço avulso: Galeria numerada, 300; cadeira, 250.

Os portadores de entrada do *hall*, têem a pagar apenas o excesso.

Assistencia escolar

Já se encontram organisadas as associações de assistencia nas escolas n.os 23 e 33 de Campanhã, á rua do Freixo.

Para esse fim reuniram-se, nas respectivas escolas, grande numero de paes dos alumnos, o presidente da junta de parochia snr. Anthero de Albuquerque, varios vogaes da mesma junta e as professoras regentes snr.as D. Adelaide Pinheiro de A. Leite e D. Ludovina Moreira da Costa.

Exposta a necessidade da organisação da assistencia escolar pelo snr. Anthero de Albuquerque, mostrou este as vantagens que d'essa associação proviriam para os alumnos, sendo a ideia acolhida muito bem pela assistencia e recebendo-se desde logo diversos offerecimentos.

A commissão da escola n.º 23 (sexo feminino), ficou constituida pela snr.ª D. Adelaide Pinheiro de A. Leite, presidente, e vogaes os snrs. Rufino Rodrigues da Silva e Elvino Pereira de Jesus.

A da escola n.º 33 (sexo masculino), pela snr.ª D. Ludovina Moreira da Costa, professora regente, presidente, e vogaes os snrs. Manoel Alves da Cruz e Ricardo Ferreira.

A assistencia aproveitou o ensejo, n'esta reunião, na escola n.º 33, de manifestar á sua professora regente o grande apreço em que tem os serviços por ella prestados á escola e aos alumnos.

Hoje começará a distribuição das circulares pelos paes dos alumnos para a sua inscripção e quota na associação de assistencia escolar.

Amieiro (Alfaiate)

R. Santa Catharina, 158 — Porto

Assembleia Commercial Portuense.—No proximo sabbado, pelas 10 horas da noite, realisa-se uma *soirée*, servida, offerecida pela direcção aos seus associados.

Nos intervallos da *soirée*, que promette ser luzida, funccionará um interessante bazar-*kermesse*, levado a effeito por uma commissão de senhoras.

O horario de trabalho

Paralysaram hontem muitas obras de construcção civil, como já se esperava, não só devido á *grève* das classes dos estucadores e trolhas, como tambem á attitude tomada pelos mestres das quatro classes de construcções civis.

Houve, porém, trabalho em algumas obras, cujos mestres adheriram ao novo regimen das 8 horas.

Varias commissões de vigilancia, percorreram essas obras, a fim de verificar se os operarios que n'ellas trabalhavam tinham, para esse effeito, o respectivo «salvo-conducto», passado pelas suas associações de classe.

Na Casa do Povo reuniram, á noite, em grande numero, os operarios das quatro classes de construcção civil.

Muitos oradores occuparam-se do conflicto levantado entre os mestres e operarios, sendo a nota predominante dos seus discursos, a de que todos os constructores civis se mantenham solidarios e firmes para a consecução da regalia que reclamam, constituida pelo novo regimen das 8 horas de trabalho.

Tomaram-se varias resoluções, entre as quaes a de que uma commissão de tres operarios de cada uma das classes de pedreiro, estucador e carpinteiro, vá entender-se com os mestres que abriram as suas obras com o horario antigo, convidando-os a adherir ao regimen das 8 horas. No caso de recusa, as classes reunirão todos os dias em assembleias geraes, tratando de procurar os meios pelos quaes consigam obter aquelle horario.

A assembleia approvou uma moção, no sentido de se reclamar do senado municipal que obrigue os empreiteiros das obras do municipio a proseguir com ellas.

No final da reunião, que terminou cerca da meia noite, todos os operarios vieram em grupo a caminho do palacio da Bolsa, onde estava reunido o senado municipal, mas ao chegarem á praça de Almeida Garrett, tendo conhecimento de que a reunião tinha terminado, fizeram alto e, levantando varios vivas, debandaram, nada tendo occorrido de maior.

Matosinhos, 8. — Não trabalharam hoje os operarios das quatro artes de construcção civil, em virtude dos mestres terem resolvido suspender os trabalhos em frente da exigencia das 8 horas que os mesmos operarios fizeram, sem aguardar que uma lei o determinasse.

MUNDANISMO

No rapido da manhã de hontem, partiram:

Para Lisboa, os snrs. Antonio Cardoso de Faria e Maia, M. da Cruz Bella e dr. Eduardo de Souza e esposa.

Para as Caldas da Rainha, o snr. Hugo Owen Pinto.

No mesmo comboio seguiram, com destino ao Pará, Brazil, os snrs. Bento de Lencastre e Luiz Barbosa; e com destino a França, o snr. Oscar Bertrand.

—No rapido da tarde, tambem partiram:

Para Lisboa, os snrs. Avelino dos Santos, Armando Costa, José Augusto Monteiro e José Augusto de Barros Junior.

Para Aveiro, o snr. Antonio da Silva Lima.

Para Portalegre, o snr. José Antonio Costa.

Para Coimbra, os snrs. Julio de Souza e João Brito Lima.

—De Sampaio de Merelim, Braga, retirou para Lisboa o snr. Francisco Sampaio.

—Regressou da Villa de Barreiros o snr. Francisco Duarte Ramalho Ortigão.

—Retirou de S. Mamede, a snr.ª D. Adelina Magalhães.

—De Espinho seguiram para Oliveira de Azemeis, os snrs. Fernando Nunes de Almeida e Alexandre L. Barbedo de Queiroz.

—Regressou de Louzada a snr.ª D. Maria Rosa Moreira Correia.

—Da Povoa de Lanhoso retirou para Braga o snr. José Maria de Freitas.

—Retirou da Praia da Granja a snr.ª D. Laura Soares Mendes de Oliveira.

—Regressou de Santo Thyrso o snr. Franklim Ribeiro Gasparinho.

—Da Regoa, regressou a Matosinhos o snr. Antonio de Lacerda Freire.

—Tambem retirou de Santo Thyrso o snr. Arnaldo de Souza Moréda.

—De Chaves, partiu para o Rio de Janeiro o snr. dr. Domingos Silvino Pires.

—De Espinho, regressou a Lobão, Villa da Feira, o snr. Jeronymo Caetano Ribeiro.

—De Ovar seguiu para Lisboa o snr. Manoel Rodrigues de Oliveira.

—Seguiu para Faro o snr. João José Campinho.

—Partiu para Paredes o snr. José Coimbra Pacheco.

—Tambem retirou da Granja o snr. dr. Alexandre de Castro.

—Retirou de Leça da Palmeira a snr.ª D. Amelia Braga.

Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta

Praça da Batalha, 14

Da 1 ás 5 da tarde

Ourivesaria Reis — Reis, filhos

239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239

Compram, pelo maior preço do mercado, pérolas, brilhantes puros e brancos, joias antigas e ouro velho.

Não se compram pedras (defeituosas)

Hoje---JARDIM PASSOS MANOEL

A's 8 1|2 — Soirée Elegante — A's 10 horas

Nas 2 sessões ESTREIA do mais original dos romances policiaes

Irmãos das Trévas

4 actos de sensação!—180 metros!

ESTREIA Actualidades Gaumont 40

A pedido o grande successo da semana finda

Na 2.ª Sessão A LOUCA 4 actos empolgantes

VARIEDADES: Exito! Exito!

FONTSOLA Célebre clown musical excentrico

No HALL—Magnifico concerto—Bufete

Salão de Festas — A'manhã, das 9 ás 11, Primeiro Concerto Classico (da 1.ª série dos 12 de assignatura.)

Nas minas de carvão—A «grève» do pessoal.—Parece que está terminada a *grève* do pessoal das minas de carvão de S. Pedro da Cova, pois já hontem se apresentaram ao trabalho 400 mineiros, não vingando assim o movimento a que se aventuraram os trabalhadores que se empregavam nas mesmas minas.

Ainda ficaram em folga cerca de 600 homens; mas espera-se que hoje se apresentem mais. Assim a Empreza voltou a tomar posse das minas, que já se encontram em animada laboração.

Ante-hontem foram effectuadas 13 prisões no concelho de Gondomar por motivo da *grève*. Dos 13 presos vieram hontem de tarde para o Aljube os seguintes: José Manoel Argues, Antonio da Costa Carvalho, José Joaquim Marcel Barbosa, José Alves, José Luiz Coelho da Silva, Antonio Moreira Branco, Bernardino Martins, José Quiteria e José Teixeira, indiciados como alliciadores á *grève* e terem feito uso de cartuchos ou bombas de dynamite.

Em Gondomar ficaram ainda quatro presos para averiguações, sendo dois d'elles arguidos de, no sabbado ultimo, terem, com outros que se evadiram, tentado assaltar, na Venda Nova, um empregado da Empreza para lhe tirarem cerca de 600$000 réis, que levava para pagamentos.

O empregado la acompanhado de tres individuos os quaes fizeram frente aos assaltantes, sendo disparados alguns tiros. Isto attrahiu ao local uma patrulha da guarda republicana, sendo então capturados dois *grévistas* assaltantes.

Hontem, de madrugada, foram lançadas bombas explosivas contr a casa de habitação do gerente technico das minas e onde pernoitavam os officiaes das forças da guarda republicana. As bombas causaram prejuizos na casa, mas não attingiram pessoa alguma.

Do caso foi levantado o respectivo auto pela auctoridade administrativa, que procede a investigações.

Os presos que déram hontem entrada no Aljube, vieram escoltados por vinte praças de infanteria e seis de cavallaria da guarda republicana, sob o commando do snr. tenente Aguiar.

Esta força voltou para Gondomar e, dados os factos de hontem, seguiram para alli mais 25 praças de cavallaria e 20 de infanteria da mesma guarda.

Foi encerrada a associação de classe dos mineiros.

A proposito dos casos occorridos em Gondomar, escreve-nos o nosso correspondente n'aquella localidade:

«*Gondomar, 8.*—Seguiram para essa cidade 8 *grévistas* e o antigo electricista da Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, acompanhados por uma força da guarda republicana sob o commando do snr. tenente Aguiar, presos hontem sob a accusação de ter feito uso de bombas de dynamite para atemorisar, dizem, os mineiros para estes não retomarem o trabalho.

Já hontem, ás cinco horas da tarde seguiram para ahi, mas o commandante da força que os conduzia, por prudencia, fêi-os metter nas cadeias do concelho, e retirou para S. Pedro da Cova. E dizemos por prudencia porque mais de 400 pessoas, embora, em attitude ordeira, cercaram a força.

No sabbado, quando o snr. commandante do batalhão da guarda republicana d'essa cidade com os officiaes que o acompanhavam, retirava para o quartel em Fanzeres, foram-lhe atiradas duas bombas que, felizmente não causaram desgraça alguma.

Hontem, estando os officiaes que se encontram em S. Pedro da Cova a jantar, um d'elles esteve em risco de ser victimado por uma bala de revólver que, de fóra, lhe fôra dirigida por alguem, que não póde ser apanhado.

O electricista, um dos presos, que foi para o Porto, dirigiu improperios de insultos á sentinella que estava á noite de guarda á cadeia.

Procede-se ao respectivo inquerito para os effeitos devidos.

Os trabalhos das minas continuam.»

ENSINO

Escola Normal do Porto

Foi superiormente auctorisada a transferencia de matricula, para a Escola de Ensino Normal de Villa Real, aos alumnos terceiranistas da Escola Normal d'esta cidade, Manoel Cerveira e Abel de Azevedo Coutinho.

DESASTRES

Com armas de fogo

Na enfermaria n.º 2 do hospital da Misericordia foi ante-hontem recolhido o industrial snr. Bernardino Gonçalves, da rua Formosa, que se feriu no peito com um tiro. Soccorreu-o o snr. dr. Abeilard Teixeira.

Recolheu tambem hontem ao mesmo hospital, enfermaria n.º 1, o estudante Raul Alves da Costa Paiva, de 19 annos, residente na travessa da rua da Igreja, que estando a experimentar uma arma caçadeira, esta rebentou deixando o estudante muito ferido na mão esquerda. Prestou-lhe os soccorros medicos o snr. dr. Alberto Ribeiro.

Quéda—Morte

Na enfermaria n.º 9 do hospital da Misericordia morreu ante-hontem de tarde o menor de 7 annos José Moura Junior, filho de Carlos de Moura, da rua do Outeiro. O rapazito, conforme o *Commercio do Porto* referiu, caiu na sexta-feira passada de uma linguéta, em Massarellos, recebendo lesões internas e ficando com o braço esquerdo fracturado.

Atropelamentos

Na Boavista foi ante-hontem de tarde atropelada por uma bicyclista a menor de 6 annos, Palmyra Freitas, filha de José Manoel Pinto, residente na rua da Carcereira. A infeliz creança, que ficou com a perna esquerda fracturada, recolheu á enfermaria n.º 9 do hospital da Misericordia, onde foi soccorrida pelo snr. dr. Couto Soares.

O cyclista fugiu após o desastre.

Na rua do General Torres, em Gaya, foi hontem atropellado por um automovel, ficando ferido no rosto, o lavrador Antonio Fernandes, de 29 annos, casado, residente em Leça do Balio. Foi soccorrido no hospital da Misericordia. Não houve prisão.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem um dos mais estimados e ousados representantes da industria no norte de Portugal—o snr. Antonio Almeida da Costa, fundador e um dos societarios da importante Fabrica de Ceramica das Devezas.

Vindo de berço humilde e sendo por muitos annos um simples canteiro, tornou-se, pelo seu genio emprehendedor, pela sua tenacidade no trabalho, um grande industrial.

Insaciavel no proposito de engrandecer a industria ceramica, propôz-se introduzir nas suas fabricas os diversos ramos d'ellas, vencendo por vezes não pequenas difficuldades technicas. Tanto amava essa industria, que não descançou emquanto se não creou junto da sua fabrica uma escola de desenho industrial, Escola Passos Manoel, para a qual cedeu gratuitamente alojamento.

Ao mesmo tempo que assim promovia o progresso industrial do seu paiz, não se esquecia dos que soffrem e dos que carecem de protecção, instituindo nas Devezas um Asylo e uma Creche, ainda ha pouco inaugurada. A par d'isso, poucas eram as obras de beneficencia e altruismo em Villa Nova de Gaya e fóra d'ella, a que Antonio Almeida da Costa não prestasse o seu concurso.

Foi assim que o saudoso extincto soube conquistar, a par da estima de todos, a veneração devida ás suas altas qualidades.

Fundou a sua fabrica em 1860, de sociedade com os snrs. José Joaquim Teixeira Lopes e Feliciano Rodrigues da Rocha. Mais tarde, e pela sahida dos dois ultimos socios, a fabrica ficou a girar sob a firma de Antonio Almeida da Costa & C.ª, por que actualmente é conhecida, constituida pelo fundador e pelos snrs. Annibal Mariani Pinto e Eduardo Rodrigues Nunes.

Desejoso de desenvolver a industria a que dedicava toda a actividade e energia, emprehendeu ha cerca de 28 annos, uma viagem de estude a Pariz, colhendo alli valiosos elementos para o progredimento da sua fabrica de ceramica, ampliando a confecção dos seus variados productos e acreditando-os no paiz, taes como: tubos e botijas de grés para genebra, tinta, etc.; garrafas para vinho e cerveja; telha chata e de Marselha, tijolos, azulejos, etc.

Entre diversos monumentos em marmore que lhe foram confiados, conta-se o de D. Pedro V, na praça da Batalha.

Tendo ido passear, ha uns 30 annos, á Pampilhosa, descobriu, em determinado ponto, vestigios da existencia de barro no terreno, o que o levou a estabelecer n'aquella localidade a succursal da sua fabrica, igualmente apreciada pelo esmero dos seus productos ceramicos.

O finado monarcha D. Luiz I, que em tempo visitára a Fabrica de Ceramica das Devezas, pretendeu galardoar o seu fundador, que declinou, agradecendo-a, a honrosa deferencia.

A proposito da sua renuncia, respondia aos que lhe extranhavam o facto, que não gostaria de se tornar conhecido por commendador... da telha.

Por identico motivo, isto é, de desejar viver sempre na obscuridade, renunciou tambem a acceitar a medalha de merito industrial, que lhe fôra offerecida.

O fallecido monarcha D. Carlos, bem como D. Manoel e sua mãe a senhora D. Amelia, tambem visitaram, ha annos, a alludida fabrica, admirando a vastidão das suas installações e belleza dos seus productos.

Quando, ha perto de tres annos, se manifestou incendio na Fabrica de Ceramica das Devezas, que ficou em parte destruida, os respectivos proprietarios mantiveram a laboração, para evitar que o pessoal operario sentisse, com a paralysação do trabalho, os effeitos prejudiciaes do sinistro.

Um outro facto que define o caracter do extincto:

Quando lhe extranhavam o seu desprendimento pelas distracções mundanas, exclamava, satisfeito com a sua consciencia:

—As minhas distracções predilectas, a minha familia, são a fabrica e as fióres, pois o finado era um ardente apaixonado da floricultura.

Desde que se declarou a guerra europeia, e não obstante a enorme carestia do carvão e materias primas, os societarios da Fabrica de Ceramica das Devezas, não deixaram de fornecer-se de tudo que era preciso para o funccionamento permanente do importante estabelecimento, tendo em vista, sobretudo, garantir o trabalho dos seus operarios.

O saudoso benemerito deixou testamento, feito o anno passado, no qual se contêem varios legados de caracter particular, e se não publica por determinação do extincto.

Institue universaes herdeiras da sua fortuna, as tres instituições de beneficencia por elle e por sua esposa, fallecida em setembro do anno findo, fundadas n'aquella villa: Asylo para Velhos e Velhas, Creche para creanças e Hospital, denominados: D. Emilia de Jesus Costa e Antonio Almeida da Costa.

Nomeia testamenteiros, os quaes desempenharão a primeira commissão administrativa das mesmas instituições, os snrs. Annibal Mariani Pinto, Albino Fernandes, Abilio de Castro e José da Silva Guimarães.

Os respsonsos funebres celebram-se hoje, pelas 3 horas da tarde, na igreja de Santa Marinha.

— Os snrs. José Mariani, Filhos, remetteram-nos a quantia de 40$000 réis para, em suffragio da alma do prantead morto, lhe darmos esta applicação: 10$000 para a Creche do Commercio do Porto; 10$000 para os pobres soccorridos por este jornal; 10$000 para a Creche de Santa Marinha; e 10$000 para a Associação Protectora da Infancia.

—Recebemos ainda, do snr. Annibal Mariani, em suffragio da alma do seu socio Antonio Almeida da Costa, a quantia de 20$000, sendo 5$000 para a Creche do Commercio do Porto; 5$000 para a Creche de Santa Marinha; e 10$000 para o Asylo de S. João.

Abençoadas esmolas que, incidindo sobre prestantes instituições de caridade e concorrendo para minorar o infortunio alheio, honram sobremaneira a memoria do inolvidavel extincto, que tanto se comprazia na prática do bemfazer.

—Em signal de pezar pelo fallecimento do snr. Antonio Almeida da Costa, conservar-se-hão encerradas durante tres dias as portas da Associação das Creches de Santa Marinha, de Gaya, e a sua bandeira a meia haste, fazendo-se tambem a direcção representar em todas as manifestações funebres, acompanhando aquella os seus pequeninos albergados.

Commemorando este infausto desenlace, os dedicados amigos do saudoso extincto, snr. Abilio de Castro, enviou áquella instituição a quantia de 5$000 réis e os snrs. Annibal Mariani Pinto e Eduardo Rodrigues Neves, 20$000.

Vallongo, 6.—Falleceu esta manhã a snr.ª D. Maria de Souza Ribeiro e Silva, estremosa esposa do nosso amigo snr. Manoel Marques de Carvalho e Silva, proprietario do Hotel Central e senador municipal d'este concelho e sogra dos snrs. Leopoldo Augusto Queiroz, chefe da estação telegrapho-postal de Arcos de Val-de-Vez e Jacintho Fernandes de Oliveira.

Contava apenas 45 annos e foi victimada por uma congestão do figado.

O enterro e funeraes realisam-se

High-Life--Batalha

HOJE — Programma sensacional — HOJE

TERNO DE COPAS

1.ª, 2.ª e 3.ª séries

(Ultimas exhibições)

Grandiosa estreia

SYLVIA A FLORISTA

1:500 metros—Pathé—Colorido—3 partes

Em pleno successo

CORAÇÃO DE MÃE

Das 8 horas da noite em diante

ámanhã de manhã na igreja de Vallongo.

A' familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Braga, 8.—Falleceu, no hospital de S. Marcos, o snr. Manoel Joaquim Baptista Pereira, typographo, natural de Melgaço.

—Tambem falleceu o snr. Americo Augusto de Carvalho, sobrinho do snr. Antonio Joaquim de Carvalho, chefe da policia municipal, a quem damos os nossos pezames.

*

medicas, impressões de viagem em estancias hydromineraes francezas, pelo dr. José Martins Barbosa, distincto 1.º assistente da Faculdade de Medicina do Porto; Revista de clinicas; Notas clinicas; Chronica, e Publicações.

ESPECTACULOS

Sá da Bandeira

N'este theatro realisou-se ante-hontem o annunciado sarau lyrico promovido pelo distincto barytono portuguez Alfredo Mascarenhas e pelo talentoso soprano snr.ª D. Judith Lima.

Foi numerosa e distincta a concorrencia que affluiu á sala do Sá da Bandeira para assistir ao espectaculo em cujo programma brilhavam os nomes dos dois apreciados *virtuose*, que se fizeram ouvir nas arias e duetto do 3.º acto da «Traviata» e 2.º e 3.º do «Rigoletto», sendo n'esses bellos trechos muito applaudidos.

Colheram tambem fartos aplausos nas romanzas e canções portuguezas que constituiu o 2.º acto do espectaculo, os apreciados amadores snr.ª D. Bertha Velasco e barytono Carlos Magno Osorio, além da snr.ª D. Judith Lima e Alfredo Mascarenhas, que cantaram com realce e brilho algumas lindas canções portuguezas, tendo a snr.ª D. Judith Lima de repetir, entre geraes salvas de palmas, a «Canção triste», de Neuparth.

A orchestra foi regida pelo conhecido professor snr. José Cassagne.

No espectaculo não póde tomar parte a tuna da União dos Empregados de Commercio por motivo do snr. Jacintho Figueiras, regente d'este apreciado grupo musical, se achar impossibilitado de comparecer no theatro.

—Estreia-se hoje a companhia do theatro Republica, de Lisboa, com a deliciosa peça de Flers e Caillavet, «Primerose», em que Eduardo Brazão e Ferreira da Silva teem dois bellos papeis.

—A'manhã sobe á scena, em récita unica, a peça patriotica de Ruy Chianca, «Aljubarrota».

—Na quinta-feira, tambem em récita unica, representa-se a peça «Diabo», em que o distincto actor Ferreira da Silva tem um dos seus mais bellos trabalhos.

Nacional

Talvez bem contra a vontade da empreza, não encontramos devoluto o nosso costumado logar na platéia do Nacional, no sabbado ultimo, quando da primeira representação da revista «Não digas mais», de Pedro Bandeira e Antonio Vaz, com musica de Figueiredo e Paschoal.

D'essa estreia, que parece ter sido pouco auspiciosa, nada podemos então dizer. Esperamos para o dia seguinte. Passada a onda tumultuaria da primeira noite, as cousas foram arrumadas por fórma que nos podemos acommodar no logar que nos é dado.

Era domingo e a sala estava repleta, notando-se grande rumor por parte de alguns espectadores por causa da lotação. A policia e os empregados do theatro, mbvimentavam-se procurando estabelecer o silencio. A' terceira tentativa a orchestra desenvolveu uma symphonia, que em nada animou os assistentes.

Appareceu, pois, á luz da ribalta a revista «Não digas mais», que abre por uma pesada caverna de bruxas diabolicas, onde os auctores se permittiram fazer evocar e apparecer n'uma marcha deprimente de reclusos, as figuras de varões illustres, que outros auctores dramaticos têem sabido levantar com nobreza e calor ao seu verdadeiro plano.

D'aquella caverna infernal sahe um «Pobre Diabo» demasiadamente insipido, que, de parceria com um pierrot intoleravel, acompanha toda a peça, n'um desenrolar monotono e deploravel de quadros que fazem relembrar outros em peças muito vistas e incomparavelmente mais ricas de graça e mais valiosas em originalidade.

A revista «Não digas mais», cheia de inconsequencias, é despida de graça e abusiva de phrases livres e muito mais seria se a policia não tivesse no domingo, á tarde, intimado o auctor e a empreza a fazer córtes nas escabrosidades mais contundentes; mas ainda por ahi ficaram muitas.

Nem a musica applicada, den vida á peça. Tem um ou outro numero mais agradavel; mas nenhum d'elles teve as honras de ser *bisado*.

No desempenho destaca-se E. Fernandes, que diz a primor uns versos ao reparar-se a apotheose do 1.º acto e que tambem apresenta um alcoolico cuidadosamente estudado. Dora, Maria Frazão, Georgina e Emilia Costa, com os recursos de que dispõem procuram dar relêvo aos seus papeis, que não são de molde a poderem brilhar.

O scenario e o guarda-roupa, muito aceitaveis, não têem nada de notavel, sendo apparatosa a apotheose final.

A abertura da época no Nacional, não foi, pois, muito feliz com... «Não digas mais».

Olympia

Chegou hontem a esta cidade o guarda-roupa para a revista «A' ultima hora!», que esta semana tem a sua primeira representação.

Hontem realisou-se o primeiro ensaio de rchestra e amanhã abre a bilheteira para marca de logares.

J. Pinto Passos Mancel

Para hoje, em *soirée* elegante, annunciam-se duas esplendidas sessões, ás 3 e meia e 10 horas, nas quaes será exhibido em estreia o original romance policial «Os irmãos das trevas», 4 actos, de verdadeira sensação. Tambem se estreia as «Actualidades Gaumont, 40», e a pedido, na segunda sessão, será mais uma vez exhibido o maravilhoso drama em 6 actos, «A louca».

Nas variedades apresenta-se o applaudido «clown» musical Fontsola, cujo exito tem sido coroado pelos calorosos applausos que sempre ouve no final dos trechos de musica executados em concertina, vassouras, palitos, etc.

No *hall*, magnifico concerto pela orchestra.

—A'manhã, no Salão de Festas, o primeiro concerto classico, em que toma parte o notavel violino concertino-solista, mr. René Bohet. A assignatura para a série de 12 concertos é grande.

Salão-Jardim da Trindade

Hoje realisa-se uma esplendida sessão permanente, em que tomam parte os applaudidos artistas Odette Auber, *coupletista*, e Les Burlandi, dueto lyrico. O programma cinematographico é admiravel, exhibindo-se mais uma vez os *films* de successo «Segredo do castello» e «Armada russa no mar negro», que são sensacionaes.

—A'manhã é o reapparição do dueto comico hespanhol Os Romeus, artistas de merito, que já conquistaram entre nós um exito incomparavel.

Salão High-Life

São hoje as ultimas exhibições das 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do *film* «Terno de copas». Hoje haverá ainda a estreia sensacional da scena dramatica de M. C. de Morihon, «Sylvia a florista», em 3 partes.

O programma das sessões d'esta noite é grandioso e deve attrahir um publico numeroso.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 10 de novembro.—Santo André Avelino, confessor, rito duples. Missa do commum, oração 1.ª propria, commemoração dos santos martyres Trifonio, Respicio e Nympha; paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas da Victoria e Terço.

Festividade a S. Martinho de Cedofeita

Depois de ámanhã, na igreja de Cedofeita, realisa-se uma festividade a S. Martinho, padroeiro d'aquella freguezia.

Esta antiga festa era feita pela Collegiada, mas como os rendimentos da mesma passaram para o Estado, alguns devotos e parochianos d'aquella freguezia promovem esta festa, para a qual o Grupo Musical de Santa Cecilia, o abbade de Anta e confraria do Santissimo Sacramento d'aquella freguezia prestam os seus serviços gratuitos, para que se não deixe de realisar tão antiga festividade.

Constará do seguinte: ás 11 horas da manhã, procissão pelos claustros da igreja, com as reliquias de S. Martinho; em seguida missa solemne a grande instrumental pelo Grupo de Santa Cecilia, Santissimo Sacramento exposto todo o dia e ao Evangelho sermão pelo rev. abbade de Anta.

De tarde, ás 3 horas, encerração e benção com o Santissimo e antiphona a S. Martinho.

Suffragios

Da familia da snr.ª D. Amelia Julia Fernandes de Andrade recebemos, por intermedio da considerada casa dos snrs. Jayme Augusto da Silva & C.ª, a quantia de 50$000 réis para, em suffragio da alma da querida extincta, os distribuirmos por pobres inscriptos nas listas do *Commercio do Porto*.

Bemdita seja a esmola deposta no regaço da indigencia, e que se converte em balsamo consolador para mitigar a saudade pela perda de um sêr bem-amado.

A mesa da Ordem do Carmo, na sua ultima sessão, resolveu instituir uma missa annual, perpetuamente, por alma do bemfeitor d'aquella instituição Domingos José Pereira Machado, a celebrar no dia anniversario do seu fallecimento, e para cumprimento d'esta deliberação manda rezar ámanhã, ás 10 horas e meia, na sua igreja, uma missa seguida de responso, em suffragio da alma do referido bemfeitor, por passar n'esse dia o 4.º anniversario do seu fallecimento.

Missa de suffragio

Commemorando o 7.º dia do fallecimento e em suffragio da alma da snr.ª D. Amelia Julia Fernandes de Andrade, celebrou-se hontem, na igreja dos Congregados, uma missa, mandada rezar pela familia da pranteada extincta.

O acto revestiu grande imponencia, estando o templo vistosa e funebremente ornamentado pela conceituada casa dos snrs. Jayme Augusto da Silva & C.ª, e achando-se o throno da capella-mór e altares lateraes, descerrados e todos illuminados.

Durante a missa, celebrada no altar-mór pelo rev. dr. Joaquim da Motta Macedo, os apreciados professores snrs. José Carvalho, Augusto Suggia e A. Pinto de Figueiredo, executaram no côro, sob a direcção do habil professor snr. Raul Angelo, o seguinte programma, a instrumentos de corda e orgão: «Coeur Brisé», de Gillet; «Rêverie», de Schumann; «Marche Religieuse», de Mozart; e «Prière», de Webber.

Ao *lavabo*, o celebrante, fazendo a apologia do amor maternal, proferiu sentidas palavras á memoria da saudosa extincta, enaltecendo os predicados de coração e de caracter que a exornavam, e mostrando que só a religião póde suavisar as grandes dôres da alma, produzidas pela perda de entes queridos.

Assistiram á piedosa ceremonia, além da familia enlutada, numerosissimas pessoas de sua amisade, incluindo muitas senhoras, meza da irmandade erecta n'aquelle templo, internados do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, albergados do asylo annexo, Asylo Profissional do Terço e Associação Protectora da Infancia, alumnos do Instituto Moderno, e outros fieis.

No fim da missa foi distribuida a quantia de 30$000 réis pelos pobres assistentes.

O snr. Antonio Dias Carneiro enviou ao *Commercio do Porto* a quantia de 30$000 réis para, em suffragio da alma de Antonio dos Santos Vianna, serem distribuidos em esmolas de 10$000 réis pelos Asylos de S. João, das Raparigas Abandonadas e Profissional do Terço.

Bem hajam aquelles que, para render homenagem á memoria de mortos queridos, vão auxiliar instituições de caridade tão sympathicas como as tres contempladas.

Responsos de gloria

Na igreja de S. Nicolau realisaram-se os responsos de gloria pela innocente Gabriela Julia, filha querida do commerciante snr. Domingos Fernandes Cancella.

A assistencia era numerosa e distincta, officiando o rev. dr. Gonçalves Bertão, acolytado por outro ecclesiastico e ladeado pelos internados do Asylo Profissional do Terço e educandas da Associação Protectora da Infancia.

Recebeu a chave do ataude o snr. Aristides Augusto da Silva Guimarães.

Durante os responsos foram executados no orgão alguns trechos de musica adequados ao acto.

Em diversos turnos seguraram ás azas do pequeno feretro os snrs. Eduardo Magalhães Barbedo, Thomaz Soares Ferreira, Joaquim A. Souza Oliveira, Antonio Dias Gomes Braga, Aristides Augusto da Silva Guimarães, Alfredo Luiz Faria Couto, João Marques Coelho, José Pinto Teixeira, Domingos Gonçalves de Sá Junior, Duarte Gonçalves de Sá, Alfredo Carneiro Vasconcellos, Manoel José da Silva Couto, Eurico Pinto Vallada, Carlos Bogonha, Thiago da Costa, L. B. Vieira da Cruz.

Finda a ceremonia foi o cadaver conduzido em *landau* ornamentado e coberto de corôas e *bouquets* para o cemiterio de Agramonte, onde ficou encerrado em jazigo de familia.

Dirigiu o funeral o tio da innocente, snr. José Dias Gomes Braga.

O templo achava-se decorado pelo conhecido armador snr. José Maria da Silva.

Homenagens funebres

Celebraram-se ante-hontem, na igreja da Ordem do Carmo, os responsos funebres por alma da snr.ª D. Carolina Oven Pinto, cujo fallecimento noticiáramos.

O cadaver, que estivera depositado em camara ardente, rodeado de luzes e flôres, foi conduzido da casa mortuaria, em Francellos, para o templo, n'um coche funerario tirado a duas parelhas, e acompanhado, em trens, pelo parocho da freguezia de Guipilhares, rev. José Francisco Dias Maia, pessoas de familia e amigos.

Presidiu aos responsos o rev. vigario Manoel Lopes da Silva, acolytado por outros ecclesiasticos, ladeados por alumnos das escolas da referida Ordem e pelas educandas da Associação Protectora da Infancia.

Recebeu a chave da urna de mogno com incrustações metallicas, estylo imperio, o filho da finada, o snr. Hugo Oven Pinto, que por seu turno a entregou ao snr. Carlos da Silva Maia Pinto, capitão de artilheria e chefe do gabinete do ministerio das colonias, enteado da pranteada senhora.

Durante o acto religioso o snr. Eduardo da Fonseca executou no orgão, com toda a correcção, composições adequadas.

Seguraram aos cordões do ataude os snrs. dr. Francisco Machado Oven, Jayme da Silva Maia Pinto, dr. Oliveira Lima, conde de Paçó Vieira, dr. José Antonio Ferreira Junior, Carlos Guerreiro, Bento Carqueja, Antonio Gomes dos Santos, Julio Gomes dos Santos, Henrique e Eduardo Kendall, Eduardo Machado Oven, etc.

Traduzindo homenagem á memoria da finada, foram depostos sobre o feretro corôas, *bouquets*, uma cruz e gerbes de flôres naturaes e artificiaes, contendo, entre outras, as seguintes dedicatorias:

«A' nossa adorada mãe—Sylvia, Hugo, Henrique»; «A' nossa querida mãe—Sylvia e Francisco»; «A' nossa avó—José, Manoel, Maria, Francisco»; «A' mamasinha—Do Guica»; «Eterna saudade—De seus sobrinhos Paulina, Francisco e Eduardo»; «Saudosas recordações—De seus sobrinhos Emma Mesquita Pinto e Jayme Pinto; 7-11-915»; «Ultimo adeus—Da sua cunhada Magdalena Machado Oven»; «Saudade—De Leopoldina da Silva Maia Pinto»; «Modesta lembrança da mais viva saudade—Offerece a Laura»; «A' minha saudosa e querida senhora muito amiga—Saudade eterna de Maria A. Marinho: 5-11-915».

Do alto do templo, bellamente ornamentado pela considerada casa dos snrs. Jayme Augusto da Silva & C.ª, pendia um soberbo pavilhão quadrangular guarnecido a séda branca, sob o qual, circumdando a rica éça de talha dourada, se viam candelabros e tocheiras com luzes, arbustos e plantas em vasos, fornecidos pelo acreditado horticultor snr. Firmino Ferreira Monteiro.

Terminada a lutuosa ceremonia, foi o cadaver, que mãos carinhosas recobriram totalmente de flôres, transportado para o cemiterio de Agramonte, acompanhando-o o alludido abbade de Gulpilhares e muitos dos assistentes, e ficando inhumado em jazigo de familia.

Perante numerosa concorrencia, effectuaram-se, na igreja de Campanhã, os responsos funebres por alma do snr. Manoel Antonio Pinheiro, abastado lavrador.

Presidiu aos responsos o rev. parocho, acolytado pr mais quatro ecclesiasticos e ladeado pelos internados do Seminario dos Meninos Desamparados.

A chave do caixão foi entregue ao snr. Manoel França Moutinho, genro do saudoso finado.

Durante o acto funebre foram executadas no orgão diversas composições musicaes adequadas ao acto.

Seguraram ás azas do feretro, em diversos turnos, pessoas amigas não só do extincto como da familia enlutada.

Sobre o ataude foram depostas numerosas corôas e palmas de flôres naturaes e artificiaes, contendo sentidas dedicatorias.

O caixão ficou encerrado em jazigo de familia no cemiterio parochial de Campanhã.

A igreja apresentava uma luxuosa decoração, pertencente á conhecida casa dos armadores Viuva Marques Pinheiro & Filhos.

Perante numerosa assistencia, realisaram-se na capella de Nossa Senhora da Saude os responsos de sepultura por alma da snr.ª D. Laura Formigal Ferreira Lopes.

Os responsos foram celebrados por dois ecclesiasticos, sendo a chave do caixão entregue ao snr. Antonio Ferreira do Espirito Santo, tio da saudosa extincta.

Seguraram ás borlas do manto que cobria a urna, em diversos turnos, os snrs. Alberto H. Andresen, Antonio Ferreira do Espirito Santo, João Souza Pinto, Manoel Maria Rodrigues Formigal, dr. Manoel Rodrigues Miranda Junior, José Dias Alves Pimenta Junior, José Maria Moreira, Manoel Dias Alves Pimenta, Carlos Rodrigues Miranda, rev. João Mendes de Almeida, Francisco Assis Sande, Alfredo Rodrigues Miranda, Martin Peter, Arthur Braga, Alberto Oliveira, José Maria R. Formigal Junior, Julio M. R. Formigal, e outros.

Sobre o feretro foram collocados corôas e *bouquets* de flôres, tendo as offerecidas pela familia estas dedicatorias: «Eterna saudade de seu marido Arnaldo» e «Ultimo beijo de seus filhos».

O ataude foi depois conduzido para o cemiterio do Prado do Repouso, a fim de ser inhumado em jazigo de familia.

O funeral esteve a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense.

Na capella da Senhora da Saude, á rua do Heroismo, verificaram-se os responsos por alma da snr.ª D. Thereza de Jesus, mãe do snr. Manoel Teixeira da Silva, chefe de policia.

Os responsos foram rezados pelo rev. Barroso, capellão da confraria.

Recebeu a chave do ataude o snr. Rufino Rodrigues da Silva.

Sobre a tarima foram collocados palmas e *bouquets*.

A decoração do templo e a direcção do funeral estiveram a cargo do conhecido armador snr. Arthur Dança.

CASAMENTOS

SANTO ILDEFONSO—Raul José de Oliveira, 28 annos, com Emilia Dias Malheiro, 25; Rodrigo José Pinto, 25, com Maria Candida, 22; Mario Amolfo Pinheiro, 20, com Virginia Loureiro Vieira, 20; Diamantino Miranda, 21, com Rita de Almeida, 20; José Alves de Sá, 42, com Maria Luiza, 19.

CEDOFEITA—Carlos de Oliveira, 21 annos, com Miquelina Gonçalves, 19; Joaquim Augusto Sarmento, 30, com Maria Augusta Magalhães Ribeiro, 22; Antonio Pereira Barbosa, 27, com Maria da Conceição, 24; Justino Genésio, 21, com Carolina Rosa de Jesus, 28; José Teixeira, 29, com Albina Rosa de Jesus, 24; Joaquim da Silva Gomes, 24, com Maria Pedrosa de Mattos, 21.

S. NICOLAU—Manoel Maria Casimiro, 28 annos, com Palmyra Virginia Correia da Costa, 23; Augusto dos Santos Queiroz, 25, com Emilia Augusta Neves Baptista, 40; José da Costa Pinto, 29, com Emilia de Jesus, 32.

MATOSINHOS—José Pinto de Carvalho, 23 annos, com Maria Francisca, 24; Antonio Martinho, 25, com Thereza de Jesus da Motta Pimentel, 22; José Ferreira, 24, com Olivia de Oliveira, 23; Alfredo José dos Santos, 25, com Esmeralda Carneiro Geraldo Moreira, 22; Augusto José Gardim, 21, com Maria dos Reis Ançã, 22; Manoel Pinto Ferreira, 25, com Anna de Jesus Moraes, 23; Albino Martins Tonel, 26, com Maria Antonia Ferreira da Silva Torres, 23; Ismael Adelino de Oliveira Junior, 28, com Maria da Graça Monteiro dos Santos, 29; Victorino Ribeiro de Carvalho, 26, com Rachel da Silva Mendes, 25; Manoel Ferreira, 24, com Maria Rosa de Jesus, 24; Avelino da Silva Faria, 27, com Quiteria da Conceição, 28; Herminio Luiz de Azevedo Boa Nova, 26, com Maria da Gloria Teixeira da Costa, 24.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 8 de novembro

A's 9 horas da manhã

Pressão atm. a 45º de latitude, 761,28
Temperatura á sombra, 14,.6
Minima da manhã, 13,4.
Maxima da vespera, 16,5.
Grau de humidade, 72.
Vento: rumo, E-S-E.; velocidade, 34.
Chuva, 0,0.
Evaporação, 3,3.
Mar, plano.

A's 3 horas da tarde

Pressão atm. a 45º de latitude, 760,96
Temperatura á sombra, 16,6.
Grau de humidade, 72.
Vento: rumo, E-S-E.; velocidade, 12.
Estado do tempo, regular.

Madeira, norte forte.
Gibraltar, nordéste fraco.
Tempo provavel para ámanhã:
Vento fresco ou forte entre suéste e sudéste.
Céu nublado.
Altas pressões nos Açores.
Baixas pressões a sudoéste da peninsula.

10 de novembro—Principio da aurora ás 5 h. e 59 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 34 m. Occaso ás 5 h. e 39. Idade da lua 3 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO.—Preamar: 4-37 (altura, 3m,43); 17-1 (altura, 3m,56). Baixamar: 10-56 (altura, 0m,43); 23-24 (altura, 0m,51).

Tribunaes

Supremo Tribunal de Justiça

Na sessão de 9 de novembro do Supremo Tribunal de Justiça serão julgadas as seguintes causas:

19:730—Autos civeis—Recorrente, Carlos Augusto da Silva; recorrido, o M. P.

19:743—Idem—Recorrente, Manoel Sá Caldeira; recorridos, o M. P. e outros.

19:742—Idem—Recorrente, Manoel Freire; recorrida, Celeste Aurora da Conceição Soares.

36:983—Autos civeis—Recorrentes, Balcustan Foy Duncol e outro; recorrido, Sacaramá Ramacrisna Cuinde.

36:692—Idem—Recorrente, Manoel Pedrosa Junior; recorrido, Club Fenianos Portuense.

36:748—Idem—Recorrentes, Maria Gomes, seu marido e outros; recorridos, Victorino Moreira Pinho e sua mulher.

37:093—Idem—Recorrente, a F. N.; recorrida, a junta de parochia da freguezia de Oliveirinha.

33:303—Idem—Embargante, Antonio Fernandes de Souza, incertos e o M. P.; embargados, João de Mello Pereira de Souza e outros.

37:119—Autos civeis de aggravo—Aggravantes, Manoel Henriques Guimarães e sua mulher; aggravado, Custodio de Carvalho.

37:117 — Idem — Aggravante Alberto de Castro Pereira de Almeida Navarro; aggravados, Miguel Evaristo Teixeira de Barros e sua mulher.

Do Commercio do Porto

1.º vara

SESSÃO DE 8 DE NOVEMBRO

Presidencia do snr. dr. Jorge Conceiro da Costa, juiz-presidente; secretario o snr. dr. Adriano Gomes Ferreira Pimenta; escrivão o snr. Silva e Souza e escrivão substituto o snr. Souza Oliveira.

Foi declarada aberta a sessão, era meia hora da tarde.

Estando presentes os jurados da 2.ª pauta snrs. Antonio Augusto Barbosa, Antonio dos Reis Porto, Benjamim da Silva Pinto, Jayme Pinto Moreira, Arthur Eduardo de Barros, José Joaquim Soares, Manoel Alves Barbosa, Manoel Ferreira de Araujo, Lago, Manoel Nunes Pereira da Motta, Silverio Mendes da Cunha Strecht, Antonio Candido Coelho, João Lopes Martins e Miguel Alves de Sá Reis.

—Por estarem de accordo os interessados ficaram adiadas as impugnações de creditos na fallencia de Manoel Rodrigues Pina.

—Por falta de uma testemunha dos auctores, ficou adiada a causa proposta por Valle, Amador & Rodrigues, Limitada, contra J. Pedro de Mattos e mulher.

O snr. dr. secretario fez a chamada dos snrs. jurados da 2.ª pauta em exercicio verificando-se que faltavam, com motivo justificado, os snrs.:

Adriano Vieira da Silva Lima, Adelino Rodrigues da Costa, Elysio de Mello, Antonio dos Santos Henriques, Joaquim José de Souza Ribeiro e José Pereira Bastos.

Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados:

João Lopes Martins, relator; Benjamim da Silva Pinto, Alves Barbosa, Jayme Moreira, Araujo Lage, Pereira Motta e Antonio Candido Coelho.

Supplente o snr. Sá Reis.

—Resolveram-se os seguintes incidentes:

Na fallencia de João Antonio Froes foi auctorisada a arrematação das dividas activas da massa.

Na fallencia de José Martins Marques, tambem foi auctorisada a arrematação das dividas activas da massa.

Na concordata de José Maria de Moraes, foi arbitrada ao perito que examinou a escripturação do concordado, o snr. Henrique Artur de Almeida, a retribuição de 10$000.

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇAS

1.º vara

Juiz, o snr. dr. Jorge Conceiro da Costa

Escrivão Silva e Souza

A., Antonio José da Silva; RR., J. A. da Silva, mulher e outros.
Julgada procedente.

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇAS

2.ª vara

Juiz, o snr. dr. Domingos José Gonçalves Pereira.

Escrivão Costa Ribeiro

A., Joaquim Antonio da Silva; RR., J. Jacintho e mulher.
Julgada procedente.
Classificação de quebra do commerciante J. P. Martins de Almeida.
Julgada casual.

Escrivão Carvalhaes

A., José Fernandes de Oliveira Mendes; RR., L. Monteiro e outros.
Julgada procedente na parte confessada pelos réus.
—A., José Nicolau de Almeida; R., Anna Gomes.
Julgada procedente em parte.
—A., José Nunes Coelho; RR., A. M. Lopes Coelho e mulher.
Julgada procedente.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA JULGAMENTO PARA O DIA 11 DE NOVEMBRO

Escrivão Costa Ribeiro

A., Francisco Borges da Cunha; RR., I. L. B. Ferreira Dias e mulher.
AA., Ferreira & Filho; R., M. Baptista Soares.
Concordata dos commerciantes Fernandes & França.

Escrivão Carvalhaes

AA., B. Vareta & Santos, Limitada; R. N. N. de Azevedo Correia.

Criminaes

No L.º distrioto

Ficou hontem transferido para o dia 13 de dezembro proximo, devido a falta de testemunhas de accusação, o julgamento em audiencia geral de Antonio Pinheiro e Joaquina Vieira, arguidos, respectivamente, de furto e receptação.

Investigação criminal

Homicidio frustrado—Pronuncia

Pelo juizo de investigação criminal foi hontem intimado, nas cadeias da Relação, o despacho de pronuncia ao trabalhador fluvial Fausto Monteiro Cardoso, que no dia 30 do mez findo, na rua dos Guindaes, feriu com um tiro de revólvero barqueiro Miguel Pereira de Magalhães, que entrou no hospital da Misericordia. Não lhe foi admittida fiança.

Communicados

Exc.mo Snr. Ministro da Instrucção Publica

A «Lanterna», no seu numero de 6 do mez corrente, publica, em lettra garrafal e annunciadora de largo e palpitante escandalo, a seguinte local:

«Lyceu feminino
Escandalo em perspectiva

Para completar o corpo docente d'aquelle estabelecimento de ensino official, consta-nos que vão ser nomeadas quatro *meninas* (!) que, por não terem que fazer, se lembraram de ser professoras do lyceu, faltando-lhes para isso toda a competencia pedagogica. Entre ellas, figura uma senhora que, embora possua o diploma do magisterio secundario, não obteve a classificação precisa para ser nomeada professora effectiva sem concurso, já por duas vezes desistiu de se apresentar diante do jury que a tinha de avaliar a sua competencia litteraria e scientifica, porque o programma exigido é superior ás suas forças. E' n'estas condições que pretende ser professora interina do Lyceu feminino d'esta cidade... oh, mediocridade triumphante!

E é com estes elementos que se ha-de levantar o nivel intellectual e moral de um povo e de uma raça!

Transcrevi integralmente a publicação da «Lanterna», para que ella, indo a toda a gente que a não tenha lido, possa servir de base para se ajuizar do valor moral do seu auctor. Será assim um serviço de que me será devedora a alma bondosa e pura de quem escreveu ou mandou escrever essas linhas...

Deram-me meus paes uma educação e uma instrucção que me impõem, como dever, vir á imprensa levantar a accusação e suspeição calumniosas lançadas por um anonymo sobre a minha competencia profissional.

Estamos longe do tempo em que a uma senhora era impedido lançar mão d'este recurso, e, de resto se o faço, é porque não quero deixar por mãos de outros—ainda que de meus mais proximos parentes—aquillo que me pertence e que julgo dever defender até á ultima—a minha reputação profissional.

Quanto ao processo baixo de que usou o jornalista de me fazer entrar no numero de «quatro *meninas* (o sublinhado é d'elle) que por não terem que fazer se lembraram de ser professoras do lyceu»—o deixo para ser espalho d'aquelle que certamente está habituado a fazer esse juizo de suas irmãs, ou se as tem, ou de suas filhas, se as possue! E' pois, a grosseria de um homem que quiz cobrir anonymamente com a capa do interesse do ensino os seus proprios interesses, é a esse que eu intimo a dizer publicamente as suas accusações, para que, assumindo a responsabilidade do facto, a mim igualmente me seja dado ser exigido.

Antes d'isso, e com affirmações da natureza e quilate das que hontem li, nenhum procedimento á face da lei póde ser tomado contra mim. Mas como da calumnia alguma coisa sempre fica que cresce á sombra dos tartufos, vejo-me na necessidade de desmascarar as affirmações de mais esse Santo Ignacio que hontem a «Lanterna» albergou dentro das columnas do seu templo que devia ser só de Verdade e Justiça.

Em duas palavras posso mostrar que se a lei fôr, como estou certa, respeitada, a minha nomeação para o logar de professora provisoria do lyceu feminino tem de ser feita, visto entre todas as concorrentes ser eu quem tem melhores habilitações legaes.

Como a grande maioria dos alumnos do curso do magisterio secundario preciso de ser approvada em concurso de provas publicas para poder ser nomeada professora *effectiva*, mas a minha nomeação como *provisoria* está-me garantida por muitos diplomas legaes.

Nos ultimos concursos em que entrei, dos dezesete concorrentes admittidos só *um* foi approvado! Dos dezeseis restantes concorrentes, uns que como eu assistiram, outros que ficaram em reprovados, estão já todos collocados como interinos por esse paiz fóra, incluindo n'este numero os reprovados. Só eu, com um diploma especial e n'um lyceu feminino onde sou pelo reitor a primeira concorrente classificada entre todas, não estou ainda nomeada!

O interessante é o interesse do jornalista desconhecer isto, ou finge desconhecer para melhor levar a agua ao seu moinho, porque é certamente para isso que vem lamentar-se—referindo-se a mim, pois das concorrentes sou a unica diplomada—que seja com estes elementos que se possa levantar o nivel intellectual e moral de um povo e de uma raça.

O exaggero é o rabo do rato que está a denunciar a intenção do articulista...

Seria mais leal e sincero dizer antes que a minha entrada para o lyceu ia fazer perder as esperanças a qualquer vaga, para si ou para os seus...

De resto a questão sob o ponto de vista legal é simples: Eu, pela portaria de 23 de agosto d'este anno, estou classificada no n.º 3 da *ordem de preferencias a que reitores devem obedecer nas propostas relativas á nomeação de professores provisorios para uma ponderada e judiciosa escolha*; as senhoras, cujas nomeações já foram annunciadas, estão pela mesma portaria no n.º 4 d'essa ordem. Eu tenho quatro annos de serviço attestado de bom pelo conselho escolar, essas senhoras não têem nenhum. Eu possuo um diploma especial e essas senhoras têem o minimo da habilitação legal—o curso do lyceu—excepto duas senhoras, que são médicas. Emfim, eu tenho todos os direitos legaes e, por isso, na proposta do reitor, fui classificada em primeiro logar—e não tenho a sympathia de um anonymo que, para bater n'uma senhora, necessitou de se servir d'esta arma... A quantas miserias obriga a caça a um emprego!...

De resto, s. exc.ª o snr. ministro do instrucção publica que se digne perguntar officialmente aos reitores e professores com quem tenho trabalhado a qualidade dos meus serviços. E que s. exc.ª se digne tambem, para fazer justiça perfeita, perguntar aos professores e examinadores das senhoras agora nomeadas e que ha pouco completaram o curso lyceal, qual a sua opinião sobre o valor scientifico e litterario das mesmas. Elles são, n'este momento, o unico testemunho competente para quem appello.

Que me releve v. exc.ª o calor das minhas palavras, pelo muito que me magoaram as linhas da «Lanterna» acima transcriptas.

De v. exc.ª mt.º at.ª v.ª
mt.º obg.ª,
Julia de Figueiredo.

Porto, 6 de novembro de 1915.

Doenças de olhos

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto.** Rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas, nos dias uteis. (305

Dr. Teixeira Lopes

Actualmente no estrangeiro, retoma a sua clinica de doenças dos ouvidos, nariz e garganta no principio de janeiro proximo. (331)

Negocio sério e de facil comprehensão

Passa-se um estabelecimento decente, muito acreditado, boa clientela e com lucros de 50 %. Capital 15 contos. Carta á rua de Sá da Bandeira, 37, Porto, a J. A. Pereira. (338)

Chapelaria Royal Hat

Chapéus inglezes da casa Lincoln Bennett & C.º, e os afamados e autenticos «Borsalino» de fabricação italiana.

Grande e variado sortido de chapéus nacionaes do melhor fabrico e dos mais modernos formatos.

Officina a vapor para trabalhos de acabamento e concertos.

Rua 31 de Janeiro, 215. (13)

Instituto do Radium de Portugal

(Annexo ao Instituto de Medicina de Portugal)

O dr. Antonio Cortesão (da Universidade de Coimbra), logo que termine a guerra, inaugurará este instituto, para tratamento do **cancro** e outras doenças. Rua do Breyner, 6—Porto. (23)

Doenças dos pulmões e bronchios

ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA)
Com prática nos melhores sanatorios da Suissa (3)
C.—R. Formosa, 303—1,5 ás 3,5.
M.—A. da Boavista, 1712.

Advogado

Antonio Emilio de Almeida Azevedo, advogado em Aveiro, trata de questões forenses em todos os tribunaes. (2)

Dr. Tito Fontes

MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia
Residencia: *Bomjardim, 712 — Telephone, 748.*

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade—Medico auxiliar do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 629 — Telephone, 1437.*
Especialistas em doenças dos pulmões
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança, 558. (7)

As pharmacias

Estão hoje de serviço permanente durante a noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo de S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 943, Foz; Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque, 62; Pharmacia de S. Lazaro, Cunha Lima, Avenida Rodrigues de Freitas, 296; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 292; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 53; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 2; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 29, rua de Traz, 162; Lucio da Fonseca, rua do Almada, 124 Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 370.

Farmacia Figueiredo, Successor, rua de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharmaceutico do Porto, Borges Sampaio, 9 da Republica, 21; Phar. Normal, Manoel Pereira Villaça, rua Faria Guimarães, 414, M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 590; Augusto Botelho, rua da Alegria, 863; Pharmacia Luso-Brazileira, Praça da Batalha, 26; Pharmacia de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva (Homœopathica), rua do Bomjardim, 244; Pharmacia Central da Liga, rua do Bomjardim, 254 (esta pharmacia avia sómente o receituario das associações ligadas); Pharmacia Barros, rua do Loureiro, 104.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado esteve com algum movimento e firme, fechando com compradores a 33 15/16 e vendedores a 33 13/16.

FUNDOS

Houve algum movimento em inscripções, que mantêem os preços de ha dias. A divida externa continúa bastante firme.

Os restantes valores ficaram estacionarios e com pequeno movimento.

As acções dos Tabacos e dos Phosphoros mostram tendencias firmes.

Na Bolsa de Londres houve uma pequena frouxidão, e bem assim na de Pariz.

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 8 de novembro

CAMBIOS

| PRAÇAS | Pra

Assignatura presidencial

Foram no sabbado a assignatura presidencial mais os seguintes decretos:

Pela pasta da guerra—Determinando que aos coroneis do quadro de artilheria a pé lhes seja apenas exigido o anno de commando effectivo de um dos sectores de defeza do campo entrincheirado de Lisboa, como condição correspondente á indicada na alinea e) do artigo 437.º da lei organica do exercito, para a promoção ao posto de general; concedendo a baixa do serviço militar, por ter sido julgado incapaz do serviço, ao alferes medico miliciano Manoel Fernandes da Silva Junior; nomeando alferes medico o 2.º cabo licenceado da 3.ª companhia de saude, Vicente de P. de Moura Coutinho de Almeida de Eça.

Demittindo do serviço do exercito, os alferes miliciano de infanteria, Jorge Augusto Malheiro e medicos Pedro da Costa de Aguilar Picarra e Avelino Augusto Vieira Pinto.

Concedendo o subsidio de 3$000 mensaes a Emilia da Silva Ruivo e suas filhas.

Collocando: na disponibilidade os tenentes, de infanteria, Antonio José Gomes e do quadro auxiliar do serviço de saude, Augusto Cesar da Costa Monteiro; na inactividade, o tenente de infanteria Mario Augusto Teles Grilo; na reserva, os coroneis de cavallaria Gustavo Carlos Jales e Rodolpho de Sequeira, e de infanteria, Francisco M. Pinto da Rocha e Filippe Augusto Vieira da Fonseca e o capitão de infanteria Carlos Augusto de Oliveira; e na situação de supranumerario, por ter sido nomeado 2.º commandante da Escola de Guerra, a major de infanteria, Domingos da Silva Patacho.

Promovendo: a tenentes-coroneis, de cavallaria, José Thomaz Pinto da Rocha e Antonio Augusto Carvalho da Costa, e de infanteria, José Ernesto de Sampaio e Diocleciano Augusto Martins; a majores, de engenharia, Achilles José Cardoso e Delfim Miranda Monteiro; de cavallaria, Julio Cesar dos Santos Segurado, e de infanteria, Luiz Augusto dos Santos Guerra, Carlos A. Moreira da Silva, Pedro J. Gomes Braga e Hermenegildo V. Teixeira de Magalhães; a capitães, de cavallaria, José da Costa, Antonio Joaquim de Mello e Francisco Augusto Ribeiro; e de infanteria, Joaquim dos Santos Correia, Joaquim Gonçalves Mendes Junior, José Lucio de Souza Dias e Roque Maria Teixeira; a tenentes, miliciano, Francisco Elias, e dos quadros auxiliares dos serviços, de engenheria, Hermenegildo Teixeira Martins de Freitas, e de artilheria André Maria de Oliveira e João Baptista Lopes, e a alferes de engenheria, os sargentos alumnos da Escola de Guerra, José Luiz Lupico, Eduardo Rodrigues de Carvalho, Eugenio A. Duro Xavier, Carlos Theodoro da Costa, Fernando Galvão Jacome de Castro, João de Almeida Meleças, Armenio Leal Gonçalves, Henrique Hipacio de Brion, João Pedro Saldanha, Antonio Oliveira Valença, Antonio José de Almeida Lima, Arthur de Mello Saldanha e João Antonio da Cal, e de artilheria, Francisco Xavier Pavão de Moraes Pinto.

Pela pasta da instrucção—Annullando o decreto que transferiu, disciplinarmente, o professor Mario Augusto Vieira, para a escola de Queimadella, Fafe, e transferindo-o, tambem disciplinarmente, para a 2.ª cadeira da séde do concelho de Fafe; creando um Museu de Arte e Archeologia em Faro, constituido pelo actual recheio do Museu Monsenhor Botto, devendo de futuro este museu ser installado no edificio do extincto convento de S. Bento, n'aquella cidade; fundando e organisando em Faro, annexo á Academia de Sciencias de Portugal, o Instituto Archeologico do Algarve.

Officiaes do exercito separados do serviço

O «Diario do Governo» publica hoje o seguinte despacho ministerial:

«Dando cumprimento ás leis n.os 319, 320 e 321, de 16 de junho de 1915, e 332 de 21 de julho do mesmo anno, tendo em attenção o estabelecido no decreto n.º 1:763, de 22 de julho findo, determino que sejam separados do serviço do exercito, por os julgar abrangidos pelo artigo 1.º do citado decreto n.º 1:763, de 22 de julho de 1915 e nos termos do mesmo decreto, os seguintes officiaes:

General Jayme Leitão de Castro, com o vencimento futuro de 104$000 réis.

Coronel do estado maior de infanteria, Adriano Acacio de Madureira Beça, 64$000.

Tenente coronel do serviço do estado maior, Alfredo Mendes de Magalhães Ramalho, 57$600.

Tenente coronel do regimento de cavallaria n.º 10, Firmino Teixeira da Motta Guedes, 57$600.

Major de engenheria, addido em serviço no ministerio do fomento, Antonio Rodrigues Nogueira, 52$000.

Capitão do estado maior de artilheria de campanha, Alberto Augusto de Almeida Teixeira, 44$000.

Capitão do estado maior de artilheria de campanha, Raul Ribeiro de Andrade Pissarra, 33$000.

Capitão do estado maior de cavallaria, Fernando Coutinho da Silveira Ramos, 33$000.

Capitão do regimento de cavallaria n.º 7, João Augusto de Vasconcellos e Sá, 33$000.

Tenente do estado maior de cavallaria, Carlos Maria Sepulveda Velloso, 27$000.

Tenente do estado maior de cavallaria, José de Sá Paes do Amaral, 27$000.

Tenente de cavallaria, Henrique de Castro Constancio, desertor.

Tenente de infanteria, addido, na situação de licença illimitada, João Gomes de Abreu Lima, 27$000.

Tenente do serviço de administração militar, Albano de Seabra Rangel, 27$000.

Alferes do secretariado militar, em serviço na 7.ª divisão, Levi Augusto de Vasconcellos, 21$000.

Alferes do regimento de cavallaria n.º 6, Boaventura Ferreira da Costa, 21$000.

Alferes de infanteria, José Antunes Maia, desertor.

Alferes miliciano de engenheria, do batalhão de telegraphistas de campanha, José de Lencastre e Tavora.

Alferes miliciano de reserva, do 6.º esquadrão de reserva, Antonio Lobo de Portugal e Vasconcellos.

Alferes pharmaceutico miliciano do districto de recrutamento n.º 12, Julio de Almeida.

Os officiaes acima mencionados, pódem recorrer d'este meu despacho, nos termos do decreto citado, para o conselho de ministros, e, da decisã d'este, para o parlamento.

Secretaria da guerra, em 6 de novembro de 1915.—*José Mendes Ribeiro Norton de Mattos.*»

A «Capital», fallando da portaria publicada hoje no «Diario do Governo», afastando 20 militares do serviço, nega o boato do snr presidente da republica não querer assignar o decreto, «pois elle nada tinha que assignar a tal respeito, visto que o regulamento da lei de 16 de junho de 1915 determina que a separação dos funccionarios será feita, por despacho do respectivo ministro, nada tendo que vêr com isso o chefe do Estado, nem sequer os ministros das outras pastas». Depois, escreve o mesmo jornal: «O que parece certo é que o primeiro dos officiaes separados, o general snr. Jayme de Castro, respondeu á circular que a commissão do ministerio da guerra lhe enviou, dizendo que o presidente do governo, snr. dr. José de Castro, lhe tinha affirmado toda a sua confiança ha poucos mezes, quando geria a pasta da guerra.

Foi a proposito do snr. Jayme de Castro deixar o commando da divisão de Tuomar, após a revolução de 14 de maio, que o chefe do governo lhe fez aquella affirmação, dizendo confiar na lealdade com que elle servia as instituições republicanas.

Sendo assim, é natural que o snr. Jayme de Castro recorra para o conselho de ministros, onde o chefe do governo procurará naturalmente fazer valer a sua opinião e estabelecer-se-ha um conflicto entre elle e o snr. ministro da guerra, quando mais não seja, um conflicto de caracter moral.»

Varios despachos

Effectuaram-se os seguintes despachos:

Alfandegas—Confirmando José Julio Balcão, Francisco de Vasconcellos da Cruz Sobral Cervantes e Jayme Madeira Mendonça, nos logares de 2.os aspirantes.

Correios e telegraphos—Collocando na inactividade Antonio Maria do Rosario, director de correio addido, com exercicio na estação de Alcaçovas; mandando regressar á actividade do serviço Maria da Gloria de Vasconcellos Moreira dos Santos e Adelaide Enicilia de Vasconcellos Moreira dos Santos, respectivamente encarregadas das estações de Lisboa-séde e do Bairro Andrade; nomeando Christiano da Costa Ferreira, encarregado da estação de Folgues, concelho de Arganil, e Francisco da Silva Peixoto, distribuidor supranumerario de Montemór-o-Velho.

Justiça—Collocando no quadro da magistratura judicial, sem exercicio mas com vencimento, o juiz de 2.ª districto criminal do Porto, Joaquim Pereira da Silva Amorim; transferindo para aquelle cargo o juiz de Fafe, Alfredo Vieira Peixoto da Silva Barros; nomeando João Fernandes de Azevedo e João Antonio de Mattos, respectivamente substitutos dos juizes de direito de Chaves e Villaflôr, e Mario da Silva Lima, sub-delegado em Barcellos.

Presidente da republica

Em comboio especial seguiu hontem effectivamente para Torres Novas o snr. presidente da republica, que foi assistir ao campeonato do cavallo de guerra que se ali se realisou. Acompanharam-no os snrs. ministro da guerra e seus ajudantes, e o secretario geral interino da presidencia, snr. Luiz Barreto.

Na *gare* do Rocio, além de outras pessoas de representação, compareceram na occasião da partida o presidente do ministerio, snr. dr. José de Castro, os ministros do fomento, das colonias, e da instrucção, o commandante da policia, etc.

O chefe do Estado regressou no mesmo comboio pelas 7 horas da tarde, sendo aguardado pelas referidas pessoas e tambem pelo snr. governador civil e seu secretario, tenente Carvalho e Araujo, e grande numero de revolucionarios civis que á sua chegada soltaram alguns vivas a favor da intervenção do nosso paiz na guerra.

O snr. presidente da republica recebeu hoje, em audiencia particular, os snrs. ministro de Hespanha, encarregado dos negocios de Uruguay, general Judice da Costa, commandante da 1.ª divisão, e general Pereira d'Eça, com quem conferenciou largamente.

O vapor "Dondo"

Procedente do Cabo da Boa Esperança, com 26 dias de viagem, chegou hontem ao Tejo o vapor «Dondo», da Empreza Nacional, conduzindo 291 cavallos que, com 209 que trouxe o «Insulano», perfaz os 500 que foram offerecidos ao nosso governo pela União Sul-Africana.

Os animaes foram descarregados no entreposto de Santos e seguiram para os quarteis de cavallaria em Belem.

No «Dondo» vieram tambem o capitão-tenente Tierno, tres sargentos e 44 soldados e cabos.

França Borges

De diversos pontos do paiz continuam chegando á redacção do «Mundo» numerosos telegrammas de condolencias.

Por emquanto ainda se não sabe quando se realisa o funeral; mas, ao que parece, o cadaver de França Borges deve chegar a Lisboa no proximo sabbado, sendo o enterro provavelmente no domingo. Sabe-se que grande numero de collectividades republicanas se incorporarão no funeral.

O campeonato do cavallo de guerra

Na Escola Pratica de Cavallaria, em Torres Novas, findou hontem o campeonato do cavalo de guerra, que se iniciára no dia 1 do corrente, tendo as suas provas decorrido muito enthusiasticamente.

A's provas assistiram os snrs. presidente da republica e ministro da guerra.

Feita a apresentação ao snr. dr. Bernardino Machado e ao ministro da guerra dos officiaes da Escola e dos concorrentes do campeonato, deu-se começo á 6.ª prova (corridas de velocidade), que foi constituida de duas eliminatorias e uma final.

Após um intervallo de hora e meia, realisou-se o termo do campeonato, a 7.ª prova, constituida por um percurso de 12 obstaculos, na extensão de 1:200 metros. Distinguiram-se muito n'esta ultima parte do concurso o capitão Jára de Carvalho e o tenente Ribeiro da Fonseca.

O jury reuniu-se em seguida para fazer a classificação final dos concorrentes, conferindo o titulo de campeão ao tenente de cavallaria Teophilo Ribeiro da Fonseca, instructor da Escola de Equitação, que montava o cavallo argentino «Patagão» e a quem tambem coube o premio de 400$000 reis. Em segundo logar foi classificado o tenente Carlos Ramires, que montava a egua «Diva» (ferro conde Sobral), sendo-lhe concedidos 300$000; em terceiro, o tenente Affonso Botelho, no cavallo «Areosa», argentino, pelo que lhe couberam 200$000; e em quarto o capitão Jára de Carvalho, no cavallo «Portos», argentino, com a recompensa de 100$000.

Pescado

O imposto de pescado na circumscripção aduaneira do norte rendeu, no mez de setembro ultimo, 10:791$410, ou sejam mais 667$860 do que em igual mez do anno passado.

Os mariscos colhidos no referido mez pagaram, sem addicionaes, 1:304$120 de imposto de pescado, as sardinhas pagaram 6:527$380, e outras qualidades de peixe pagaram 2:284$250.

Varias noticias

A favor do ministerio do fomento foi aberto mais um credito de 4:000 contos, para satisfação dos encargos prescriptos no artigo 2.º do decreto n.º 1:882, sobre a crise cerealifera.

Foram admittidos ao concurso para provimento da vaga de lente adjunto da 15.ª e 16.ª cadeiras da Escola de Guerra, os capitães de infanteria, habilitados com o curso do estado maior, snrs. Ferreira Chaves, Helder Ribeiro e Eduardo Ferreira Vianna.

A proxima ordem do exercito insere a promoção, a aspirantes, dos alumnos da Escola de Guerra que terminaram este anno os cursos de infanteria, cavallaria e artilheria de campanha, e colloca-os nos corpos da 5.ª e 7.ª divisões.

O Syndicato Agricola da Lourinhã expôz ao governo que não existem no actual momento razões de caracter economico para ser attendido o pedido da Associação Commercial do Porto, referente á importação de alcool.

O «Diario do Governo» de ámanhã deve publicar uma portaria mandando exonerar dos cargos de escrivão e officiaes de deligencias de execuções fiscaes, os aspirantes de finanças que exercem actualmente essas funcções em concelhos fóra de Lisboa e Porto.

O snr. Raymundo Alves conferenciou hoje com o snr. presidente do ministerio, ácerca dos intuitos do governo em adaptar o edificio e quinta da Mitra, em Santo Antão do Tojal, no concelho de Loures, a asylo para creanças de Lisboa.

Reappareceu hoje o «Dia», que teve uma grande venda. Informa que o snr. dr. Alfredo Pimenta começa desde ámanhã a ser seu collaborador effectivo.

A junta hospitalar de inspecção deu por incapazes de todo o serviço o coronel do estado-maior snr. Augusto da Costa Macede e o capitão da administração militar snr. Jacintho de Abrantes.

O snr. ministro da marinha deu o seguinte despacho a um pedido de dois officiaes de marinha, a que já me referi: «Não ha motivo para reunir o conselho disciplinar, a que o 1.º tenente Barbosa Casqueiro e o 1.º tenente machinista João Madeira pediam para responder».

Vai ser desligado da divisão naval de defeza o cruzador «Adamastor», devendo partir dentro de poucos dias para Cabo Verde. Hontem recebeu ordem para se apromptar com toda a urgencia.

Respondendo a telegrammas do Algarve, o chefe do governo telegraphou para alli dizendo: que procuraria sempre conciliar os interesses do Estado com os direitos dos cidadãos; por isso estivessem certos e assegurem a todos a quem possa interessar que, se o governo vier a regulamentar a lei de 8 de fevereiro de 1903, depois de reconhecer que convém modificar o regimen determinado pelos decretos de 6 de abril de 1896 e 14 de maio de 1903, e não preferir manter esse mesmo regimen, o fará tendo em vista sempre a exclusão de estrangeiros, a impossibilidade da formação de monopolios e desviando tambem quaesquer tendencias á desnacionalisação da nossa industria da pesca.

Vai proceder-se aos trabalhos no troço da estrada entre Castello Branco e a estrada municipal para Lardoza.

Foram concedidos 500$000 réis para reparação da estrada nacional n.º 9, em Bragança.

O professor da Faculdade de Lettras snr. Epiphanio da Silva Dias, apesar de enfraquecido pela idade e pela doença, está trabalhando n'uma grammatica historica da lingua portugueza, sendo coadjuvado por seus collegas e discipulos.

Foi absolvido hoje, no tribunal da Boa Hora, Adolpho Semith, de 27 annos, de Rio Tinto, Porto, antigo empregado de commercio no Rio de Janeiro, que em 19 de junho ultimo pretendeu negociar um cheque falso de 2:500$000 réis, no Banco Lisboa & Açores. Declarou na audiencia desconhecer que o cheque estivesse viciado.

Foram hoje enviados ao tribunal da Boa Hora e recolheram á cadeia do Limoeiro, sem fiança, Custodio Martins e Americo Teixeira, que ha dias assassinaram Joaquim Pereira Coelho, 1.º cabo reformado da companhia de saude.

Para juizo foram hoje enviados 23 individuos presos no sabbado ultimo n'uma casa de batota na rua das Pretas. Ao pagador e ao banqueiro foi arbitrada a fiança de 150$000 réis e aos pontos termo de identidade.

No mez de outubro findo foram importados para consumo 2:317,953 kilos de charutos, 2:232,000 de cigarros e 161,500 de tabaco picado. Em comparação com a importação realisada no mez anterior, nota-se que foram agora importados mais 968,221 kilos de charutos, menos 286,548 de cigarros, tendo sido nulla a importação de tabaco picado, em setembro.

No vapor hollandez «Titan» vieram de Amsterdam, com destino ao Porto, 12 fardos de cartão consignados a William e John Graham e C.ª; 7 saccos de pimenta e 19 caixas de cacau em pó, consignados a Marcus e Harting.

Da ilha Terceira chegaram, no lugre «Serrão», 2:620 saccos de milho, 51 de fava e 24 de cevada.

Movimento de passageiros

No vapor inglez «Anselm» chegaram, procedentes de Liverpool, os seguintes passageiros:

Ida Beatriz Cranbook, Josephie Meade, Richard E. Saunders, Florence M. E. Saunders, José Gonçalves e Antonio P. Manarte.

Conduziu 6 passageiros para Lisboa.

A GUERRA

Na França

Aviões allemães

PARIZ, 7

Os aviões allemães lançaram oito bombas na região de Dunquerque, ferindo uma creança e fazendo alguns estragos materiaes.

Situação militar

PARIZ, 8

Communicação official das 3 horas da tarde:

Nada ha a acrescentar á precedente communicação.

PARIZ, 8

Communicação official das 11 horas da noite:

Proseguiram durante o dia, com violencia, os combates de artilheria em varias zonas da linha de fogo, especialmente em Artois e nos sectores de Isos, ao bosque de Giverchy, ao norte de Avis, nos arredores de Aroeuchy e na Champagne, a léste de Tahure, assim como ao norte de Massiges.

As nossas baterias demoliram, ao norte de Saint Mihiel, um canhão especial allemão contra os aviões.

Nos Vosges houve lucta, a curta distancia, por meio de petardos e bombas.

Nos arredores de Chapellote, tem sido vivissima esta lucta.

LISBOA, 8

Communicação official recebida pela legação britannica em Lisboa, em 7 de novembro:

Londres, 5.—Sir John French informa que hontem se travaram novos combates aereos, dos quaes resultou a quéda de um aeroplano allemão nas nossas linhas.

Desde o dia 1 do corrente o tempo tem estado muito chuvoso.

Continúa em ambos os campos a actividade dos trabalhos de mina.

Attribuições ministeriaes

PARIZ, 8

Gallieni ampliou as attribuições de Albert Thomas, sub-secretario das munições, aos serviços da polvora, munições de aeronautica e engenheiros.

Na Inglaterra

O rei Jorge

LONDRES, 7

O rei de Inglaterra já abandonou o leito por algumas horas, tendo entrado em convalescença.

PARIZ, 8

Pessoa chegada de Calais, declarou que, fallando-se das lesões do rei Jorge, não se referiam á quéda de um cavallo, mas dizia-se que o monarca fôra ferido por um projectil.

Lord Kitchener

LONDRES, 7

O ministerio da guerra communicou officialmente á imprensa que lord Kitchener deixou a Inglaterra, a fim de fazer uma curta visita ao theatro da guerra no Oriente.

Kitchner conferenciou com varios personagens, confirmando a estreita união para a lucta no Oriente.

Nos Balkans

A situação na Servia

SALONICA, 7

Graças aos triumphos obtidos pelos montenegrinos, melhorou a situação dos servios.

LONDRES, 8

Os bulgaros tiveram já um recontro com inglezes, francezes e servios.

A cavallaria ingleza internou-se nos limites da Albania.

A attitude da Grecia

PARIZ, 7

Os ultimos telegrammas de Athenas dizem que Rhallys se negou a formar ministerio, que foi constituido por Skulaudis, conhecido amigo da França, conservando este os anteriores ministros, reforçados com Michaledakis, que terá a pasta da instrucção.

A situação é critica e esperam-se acontecimentos sensacionaes.

Intriga-se contra Venizellos, que tem a vida ameaçada, sendo guardado por amigos.

ATHENAS, 8

O novo ministerio já prestou juramento.

Skulandis não foi muito mal acolhido pelos venizellistas. Além de ter 80 annos de idade, achava-se esquecido quando Venizellos o nomeou delegado á primeira conferencia de Londres. Crê-se que saberá manter-se com distincção.

Affirma-se, porém, que o novo gabinete pedirá um voto de confiança e que, se não o obtiver, será dissolvida a camara, como o rei deseja.

PARIZ, 8

Dizem de Athenas que o rei Constantino está furiosissimo pela demissão do gabinete Zaimis e que se acha em constante communicação radiotelegraphica com o kaiser.

O embaixador da Allemanha e o filho de von Bülow não sahem do palacio real.

O novo governo grego

ATHENAS, 8

O novo governo grego ficou constituido da seguinte fórma:

Presidencia e negocios estrangeiros, Skulandis; instrucção, Nichlidakis; communicações, Raillis; interior, Gondaris; economia, Theockis; guerra, Yannaklitsa; marinha, almirante Kountoriolis; fazenda, Drocounis.

Batalha naval

LONDRES, 8

Annuncia-se imminente uma batalha naval entre as esquadras austriaca e russa no Danubio.

Vapores detidos no Danubio

ROMA, 8

Encontram-se detidos no Danubio, perto de Orsova, varios vapores austro-allemães que conduzem material de guerra para a Turquia, pois a passagem é-lhes impedida pelos torpedeiros russos, os quaes bombardearam a margem que está em poder do inimigo.

Na Allemanha

Informações allemãs

NAUEN, 7

Informam, via Londres, da America do Norte que o vapor «Zeelandia» que se escapou de Hoboken (New-York) com tripulação allemã, tem 5.000 toneladas e fazia serviço entre New-York e Sidney. Agora leva bandeira allemã e armamento e vae fazer a guerra de corso contra os navios mercantes alliados. Commanda-o, segundo se suppõe, um numero de officiaes allemães que, pertencendo á reserva, faziam serviço a bordo de transatlanticos allemães agora retidos nos portos da America.

Informam de Vienna que um delegado do ministro americano de Vienna visitou officialmente os campos de prisioneiros allemães na Austria e verificou segundo o seu relato official que em toda a parte a organisação dos campos, a vida dos prisioneiros e o seu tratamento eram inteiramente satisfatorios. A noticia dada por jornaes alliados de suicidios de prisioneiros é inteiramente falsa. Não se deu até á occasião da visita do representante do ministro americano em campo algum um unico caso de suicidio.

BERLIM, 7

Segundo informações fidedignas, Lord Kitchener deixou o ministerio da guerra para occupar-se de outros assumptos. O presidente do ministerio encarregou-se da pasta da guerra. Esta noticia, conhecida em Londres pelos jornaes officiaes, tem dado origem aos mais variados commentarios. Não se sabe se se trata de uma nova crise encoberta com a retirada de Kitchener para uma commissão de serviço nas colonias ou se lord Kitchener vae ser encarregado da defeza do Egypto ou se vae organisar qualquer nova iniciativa no Oriente. Nas regiões officiaes nada transpira e os jornaes inglezes nada adeantam. Os preparativos da Turquia para as operações no Oriente estão augmentando de um dia para o outro. Qualquer que seja a iniciativa ingleza, a Turquia estará preparada com o auxilio da Allemanha.

O premio Nobel de medicina foi concedido ao medico austriaco de Vienna dr. Barany,

Este encontra-se actualmente prisioneiro dos russos.

Estava aggregado ao hospital militar de Przemysl e dirige agora hospitaes militares na Russia, onde, segundo informam de lá, doscobriu um novo processo de cura que permitte curar com exito a maior parte das feridas de cabeça causadas por bala.

A distincção com que esse medico austriaco foi premiado é uma resposta da Associação Nobel ás accusações de barbaridade formuladas contra os austro-allemães.

A sciencia do dr. Barany está servindo, de resto, a mitigar os soffrimentos de milhares de russos.

As noticias que voltam a correr na imprensa alliada ácerca da falta de alimento na Allemanha, floreadas a maior parte das vezes com commentarios grotescos, não carecem de desmentido por serem demasiado absurdas.

Essas noticias apparecem regularmente quando as noticias concretas dos acontecimentos militares são tão desfavoraveis para os alliados que a sua imprensa se vê na necessidade de procurar em mentiras d'essa ordem impressões mais animadoras.

NORDDEICH, 8

Foram repellidos os ataques russos ao sul de Riga, diante de Duenaburg, na região de Illuxt e entre o rio Swenta e o lago Ilseen.

Ao noroéste de Tchartorysk aprisionamos 80 russos.

No rio Strypa e ao noroéste de Dubno, fracassaram os ataques dos russos.

Foram repellidos todos os ataques dos montenegrinos contra as posições por elles perdidas.

Ao sudoéste de Caçak os servios foram obrigados a recuar para além da cidade de Ivanjica, a 40 kilometros ao sul de Caçak.

Foram tomadas de assalto as alturas de Gracina. Ahi fizemos 500 prisioneiros.

Na tomada de Kraljevo tomamos 130 peças de artilheria.

De ambos os lados de Kraljevo forçamos a passagem do rio Ibar.

O exercito do general Gallwitz aprisionou mais de 3:000 servios, tomou uma peça e dois comboios de provisões.

Foram repellidos e fracassaram completamente os ataques italianos contra San Martino.

O kronprinz

AMSTERDAM, 7

Consta que o kronprinz está encerrado n'um castello, com uma grande excitação nervosa.

Na Russia

Na região de Riga

PARIZ, 7

Sabe-se que os russos têem ganho terreno na região de Riga, achando-se os allemães impossibilitados de iniciar as offensivas na Russia, por haverem retirado tropas das linhas, a fim de reforçar a frente balkanica.

A guerra a léste

PETROGRADO, 7

N'um combate travado na margem direita do Strypa, os russos fizeram 8:500 prisioneiros.

No Mediterraneo

Transporte japonez afundado

MADRID, 7

O governo hespanhol parece haver tido noticia do afundamento do transporte japonez «Tusuku Minaru», em frente de Alboran. Tinha 3:000 toneladas e eram 27 os seus tripulantes, os quaes se salvaram á excepção de 4. Não é exacto que conduzisse tropas. Foi afundado na tarde do dia 4.

Dato affirma que, por esse facto, a Hespanha não tinha complicações internacionaes, visto que os afundamentos occorreram fóra das aguas jurisdicionaes.

MADRID, 8

Hoje, ao meio dia, Dato referiu aos jornalistas que o alto commissario de Hespanha em Marrocos havia telegraphado dizendo que, na madrugada do dia 5, arribou a Melilla um escaler com alguns tripulantes do transporte japonez afundado e que se dirigia a Salonica, proveniente de Gibraltar.

Entre os tripulantes figurava um capitão, o qual contou que, a 20 milhas da ilha de Albroran, um submarino allemão afundára o vapor, que levava muita carga, tendo realisado o afundamento depois da tripulação ter embarcado no escaler.

O telegramma não diz nada ácerca de soldados nem de mortos.

Um transporte perseguido

MADRID, 7

Sabe-se que um submarino allemão perseguiu um transporte, que se refugiu em Oran.

Vapor inglez afundado

LONDRES, 8

Official—Os submarinos allemães afundaram no dia 5 do corrente o vapor auxiliar «Tara», no Mediterraneo oriental, tendo desapparecido 40 pessoas que se encontravam a bordo.

Nos Dardanellos

Ataques dos turcos

LONDRES, 8

O commandante em chefe do exercito dos Dardanellos informa que, na noite de 4 do corrente, os turcos atacaram por quatro vezes a nossa extrema direita em Anzac.

O inimigo avançou com saccos cheios de areia e construiu pequenas barricadas.

Todas as vezes que atacou, o inimigo foi repellido com bombas e fuzilaria, achando-se inactivo ás 11 horas da noite.

N'este meio tempo houve tambem importantes demonstrações de fogo feitas pelo inimigo contra varias partes da nossa linha. Não se tentaram outros ataques além d'aquelles.

As nossas perdas foram muito ligeiras.

Estrangeiro

Em Hespanha

MADRID, 8

Foi lido, hoje de tarde, na camara dos deputados, o orçamento que calcula as receitas em 1.406.478.068 pesetas, as despezas em 1.470.849.190 e um *deficit* de 64.371.122.

Na America

NEW-YORK, 7

Em frente do consulado da Italia, explodiu uma bomba, que partiu os vidros das janellas.

PARIZ, 8

O «New-York Herald» annuncia que se manifestou incendio n'uma fabrica de dôces de Brooklyn, provocando panico em 300 raparigas que alli trabalhavam. Algumas d'ellas, vendo-se impossibilitadas de sahir, saltaram pelas janellas, morrendo 13 e ficando feridas 40.

Na China

LONDRES, 8

Dizem de Pekin que mais de 60:000 soldados, com artilheria, procedentes do norte da China, marcharam para Changai.

A maior parte das provincias são partidarias do restabelecimento da monarchia.

ESPECTACULOS

Theatro Sá da Bandeira—Companhia do Republica—A peça «Primerose»; ás 8 e 3 quartos da noite.

Nacional—A revista «Não digas mais»; ás 8 e meia e 10 e meia da noite.

Salão-Jardim da Trindade—Sessões de cinematographo, concerto musical e variedades; ás 8 e meia e 10 e um quarto da noite.

Jardim Passos Manoel—Cinematographo, variedades e concerto no jardim; sessões ás 8 e meia e 10 horas da noite.

Salão High-Life—Sessões de cinematographo; das 8 horas e meia da noite em diante.

Publicações litterarias

O GADO

17.º vol. da Livraria do «Lavrador», com 54 gravuras.

Brochado (papel commum)		160
» (» melhor)		200
Cartonado (» commum)		200
» (» melhor)		250

A' venda na administração do Commercio do Porto e nas principaes livrarias.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre. Preço de cada annuncio, até tres linhas, 80 réis

Alugueres

Aluga-se a casa da r. 5 de Out.º 99, (Rot.da Boavista) Falar na casa em frente, 110. Tratar r. Duq. Bragança, 685. 11806

Aluga-se uma linda sala de frente mobilada. Rua do Sól, 39. 11777

Casa com quintal, e agua, aluga-se. Rua das Condominhas, 469. 11778

Quarto ou sala independente aluga-se. Rua Formosa, 432. 11779

Quartos alugam-se em casa de familia. Rua de Santo Ildefonso, 77. 11780

Quartos alugam-se a pessoas serias. Praça de Santa Thereza, 46. 11781

Compras

Compra-se material electrico usado. Travessa dos Clerigos, 15. 11782

Livros usados compram-se. Livraria Academica. Rua das Oliveiras, 75. 11790

Moveis usados compram-se. Casa Ferreira. Rua Chã, 84. 11791

Costureiras

Aprendiza de vestidos precisa-se. Largo do Campo Pequeno, 50. 11792

Costureiras de saias e aprendizas, precisam-se. Rua de Liceiras, 157. 11793

Modista de chapeus offerece-se para casas particulares. Rua da Fabrica, 70. 11773

Criadas

Criada para cosinha precisa-se. Rua de Oliveira Monteiro, 55. 11774

Criada para cosinha precisa-se de 30 annos. Rua de Santa Catharina, 1112. 11775

Criada para cosinha e mais serviços precisa-se. Rua da Estação, 118. 11776

Criada para todo o serviço precisa-se. Rua dos Martyres da Liberdade, 78. 11761

Criada precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua do Bomfim, 51. 11762

Criada para sala ou creanças offerece-se. Rua das Taypas, 123. 11763

Criada-rapariga offerece-se para todo o serviço. Rua da Bainharia, n.º 48. 11768

Criada que saiba cosinhar precisa-se. Rua da Torrinha, 356. 11769

Criada para todo o serviço precisa-se. Rua de Anthero do Quental, 112. 11770

Criada offerece-se para cosinha. Rua da Fabrica, 24. 11771

Criada para sala offerece-se com livro. Rua dos Martyres da Liberdade, 79. 11772

Criada para cosinha offerece-se aos dias. Rua da Povoa, 341. 11800

Criados

Criado para mesa, offerece-se. Rua dos Ferreiros, 272. 11714

Precisa-se de criado-cosinheiro. Rua de Pinto Bessa, 62. 11713

Hospedes

Acceitam-se hospedes, a 10, 12 e 15 mil réis. Rua do Correio, 62. 11764

Hospedes recebem-se, a mensalidades desde 9$000 réis. Rua do Laranjal, 101. 11765

Hospedes internos e externos, recebem-se. Rua do Correio, 116. 11766

Hospedes e comensaes recebem-se a preços baratos. Praça de Guilherme Gomes Fernandes, 46, 11801

Offertas

Brunideira aos dias, offerece-se. Rua da Gloria, 11 (Lapa). 11767

Governanta com longa pratica, of. Sabe enfermagem, principalmente na tuberculose. R. Mousinho, 287-3.º. 11626

Marçano chegado da provincia sem pratica, para mercearia, offerece-se. Infante D. Henrique n.º 29. 11750

Professor-explicador, lecciona as disciplinas do curso dos lyceus. R. de Santa Catharina, 1124. 10669

Pedidos

Encadernador precisa-se de aprendiz. Rua de S. Miguel, 14. 11758

Moço precisa-se, que dê referencias. Rua de Santo Ildefonso, 213. 11760

Marceneiro precisa-se de meio official. Rua Nova da Lomba, 11-B. 11794

Official de funileiro, precisa-se. Rua Anthero do Quental, 439. 11759

Picheleiro precisa-se de official. Rua da Alegria, 1037. 11795

Rapaz precisa-se para mercearia. Rua de Santo Ildefonso, 213. 11796

Rapaz polidor, precisa-se. Rua dos Martyres da Liberdade, 306. 11797

Rapariga precisa-se, de 13 a 14 annos, que dê boas referencias. Rua do Almada n.º 50—Porto. 11788

Trespasses

Officina de serralheiro, passa-se no centro da cidade. Rua dos Caldeireiros, 59. 11802

Passa-se uma casa de vinhos e fritos, para qualquer negocio. Rua do Bolhão, 11-B. 11803

Vendas

Alheiras de Traz-os-Montes A Casa Japoneza recebe o que ha de melhor no genero. Bomjardim, 397. 10236

Livros para registro de penhores, conforme a lei, vendem-se. Travessa dos Clerigos, 6. 11804

Manequins modernos absolutamente perfeitos. Grandes Armazens do Chiado. 3096

Macaco, bonita e muito manso, vende-se. Rua de S. Bartholomeu, 15—Foz. 11805

Estação de Inverno

ALBANO RAMOS PAES

3---Rua Coronel Pacheco---3

Tem a honra de participar ás suas Exc.mas Clientes que já recebeu a maior parte do seu sortido de artigos de novidade para a presente época. 11451

ANNUNCIOS

Boas alviçaras

11604 **DÃO-SE a quem achasse uma saquinha de coiro preto, contendo um livro, uma pena e chaves, e a queira entregar na rua do Paraiso n.º 86, Foz do Douro; perdeu-se nas immediações da praça de Carlos Alberto.**

Bom predio

8135 VENDE-SE o predio n.º 41 da rua do Loureiro, magnifico local para negocio.

Fallar na rua do Mousinho da Silveira n.º 163.

Alfandega do Porto

LEILÃO

José Joaquim de Gouveia Durão, chefe de serviço, director da Alfandega do Porto:

11744 FAÇO saber que, no dia 10 do corrente, na sala dos leilões d'esta casa fiscal se procederá á venda, em hasta publica, de 99 caixas com cebola.

Alfandega do Porto, 5 de novembro de 1915.

Eu J. J. de Brito F. de Mendonça, o escrevi.

O director,

José Joaquim de Gouveia Durão.

"A Lacticinia,,

RUA DE CEDOFEITA, 146

11538 N'ESTA leitaria e suas succursaes está á venda, sempre, leite puríssimo, manteiga muito boa para mesa e cosinha, Kephir e queijos hollandez GAND e EDEN, fabricados na casa do snr. visconde de Salreu.

Recebem encommendas tambem para queijos PETIT SUISSE, para serem entregues ás quintas e sabbados.

Magnificos queijos **"Hollandez", "Gand", "Eden"** e **"Petit Suisse"**

Aviso unico

A Junta de Parochia Civil de Ramalde

11675 FAZ saber que foi prorogado o praso, até ao fim do mez corrente, para pagamento das derramas do anno de 1915.

Ramalde e secretaria da Junta, 1 de novembro de 1915.

O presidente,

(a) *Placido Antonio Pereira.*

Espartilhos

11799 A DOLORES executa e conc

†

Antonio Almeida da Costa

Falleceu

R. I. P.

11809 SEUS sobrinhos e mais familia, socios e testamenteiros.

Rogam ás pessoas de suas relações, e das do saudoso extincto, a fineza de assistirem aos responsos que por sua alma, téem logar hoje, ás 3 horas da tarde, na igreja de Santa Marinha.

Villa Nova de Gaya, 9 de novembro de 1915.

D. Marianna do Rosario Costa, e marido
Annibal Marianni Pinto
Eduardo Rodrigues Nunes
Abilio de Castro
Albino Fernandes
José da Silva Guimarães.

†

Antonio dos Santos Vianna

(Fallecido em Amsterdam)

11789 ANTONIO Dias Carneiro e espoza, Antonio da Silva Canavezes e familia e Albino Alves Pereira (amigos do fallecido) rogão aos seus amigos e aos do fallecido, a assistir a uma missa que em sofragio de sua alma mandam rezar terça-feira 9, ás 9 horas e meia, na igreja dos Congregados. Desde já se confessam agradecidos.

Porto, 8 de novembro de 1915.

Gratifica-se bem

10972 **A QUEM** dê informações de que resulte a condenação por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de phosphoros e isca (e dos interesses do Estado, da Companhia concessionaria e do commercio legitimo); acendedores, algodão, qualquer outra materia apresentada de fórma a servir de isca, fabricação ou venda de chita com preparo inflamavel, isca em cordão vendida fraudulentamente a titulo de cordão de saccos, etc., reservando-se a Companhia concessionaria intentar a respectiva acção civel de perdas e danos contra os delinquentes, independentemente da multa ao Estado nos termos da legislação em vigor. Gratifica-se generosamente, guardando-se a maior discreção. A Companhia logo que receba informações fidedignas, enviará a qualquer ponto do paiz agentes da fiscalisação para procederem ás necessarias diligencias. Dirigir-se pessoalmente ou por carta á Companhia Portugueza de Phosphoros, 139, rua de S. Julião—Lisboa.

Respirai
conservando uma
Pastilha Valda na bôcca
e assim vos preservaes do frio, da humidade e dos microbios

As emanações antisepticas d'este maravilhoso producto impregnarão todos os pontos da garganta, brachios e pulmões, tornando-os refratarios a qualquer inflamação, congestão ou contagio.

Creanças, adultos e velhos
Procurae immediatamente e tende sempre á mão as verdadeiras
PASTILHAS VALDA
A' venda em caixas de 1.25, tendo impresso o nome **Valda**
Pedidos ás principaes pharmacias de Pariz

FOLHA de FLANDRES e CHAPA ONDULADA

Pontnewynydd Sheet & Galvanizing C.°, Ltd.
10954 N' PONTYPOOL, MONMOUTH.

Peçam preços directamente á fabrica, em Inglaterra, ou aos unicos correspondentes em Portugal

GONZALEZ, BYASS & C.°
Telephone, 293 — 39 — CHOUPELO
Villa Nova de Gaya

Vitalicia Pernambucana

Primeira instituição de seguros de vida e peculios por mutualidade no Norte do Brazil

18.° sorteio da "Série Vitalicia"

Effectuado em 15 de março de 1915.
NUMEROS SORTEADOS

3573	**peculio integral .....**	**5:000$000**
8377	**» » .....**	**5:000$000**
3382	**» » .....**	**5:000$000**

Peculios sorteados reis 270:000$000

Os sorteios realisar-se-hão na séde social em sessões publicas no dia 15 de cada mez, ou 14 se aquelle fôr feriado ou domingo.

Cada cautela tem dois numeros para sorteios e consequentemente seis probabilidades ao peculio integral de 5:000$000 em cada sorteio mensal.

JOIA—Reis 15$000. Contribuição mensal que não representa um gasto e antes constitue uma economia reis 5$000.

Unica approvada pelo Governo Federal.—Offerecem-se gratis prospectos e estatutos.

Séde—Rua Barão da Victoria, 1 e 3 (1.° andar) Recife

Brevemente abre agencia em Lisboa

Associação das Creches de Santa Marinha de Gaya

Convite

11811 TENDO fallecido o socio d'esta instituição, exc.mo snr. Antonio de Almeida Costa, um dos grandes beneméritos d'esta Creche e realisando-se o seu funeral hoje, pelas tres horas da tarde, na igreja de Santa Marinha, d'esta villa, convido os exc.mos snrs. associados a assistirem aos responsos funebres por alma do saudoso extincto.

Villa Nova de Gaya e secretaria da Associação das Creches, 9 de novembro de 1915.

Amadeu Martins Pinto,
Secretario.

Aida Veiga de Faria

AGRADECIMENTO

11783 SEU marido e pai procuraram agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos e missa do 7.° dia; mas, podendo, involuntariamente, ter commettido alguma falta, reparam-a por esta fórma, testemunhando a todos o seu reconhecimento.

S. Mamede de Infesta, 9 de novembro de 1915.

Thomaz Godinho de Faria
F. Fernando Godinho de Faria.

Grandes salões e armazens

11256 PERTO do apeadeiro de General Torres e do rio Douro—servindo para qualquer industria ou armazenagem. Tem agua de bica. Fallar na rua do General Torres, 264—Gaya.

Fundos publicos e Papeis de credito

Nacionaes e estrangeiros
COMPRA E VENDE
Joaquim Alves de Oliveira

Tambem compra toda a qualidade de coupons, tanto nacionaes como estrangeiros, vencidos e a vencer. 2588
302, Rua Mousinho da Silveira

Bombas

207 PARA poços e outras applicações, á venda na **Succursal da Empreza Industrial Portugueza.** Rua Elias Garcia n.° 166.

Organist

11358 THE post of Organist to the British Church of St James will be vacant on the ist. January next. Applications to fill the same to be made to the Hony Treasurer. Arthur H. Standring, c/o Croft & C.° Villa Nova de Gaya before the ist. December.

Professora

11385 SENHORA de probidade offerece-se para leccionar com competencia, piano, desenho (figura e paizagem) e lavores. Para tratar e informações, rua de Santa Catharina, 744, das 10 ás 14 horas.

Dr. A. Maia Mendes

Medico-director da **Maternidade do Porto**
Medico-director da enfermaria n.° 13 de **Cirurgia de mulheres**, do **Hospital de Santo Antonio**

Operações de grande cirurgia — Operações de partos.

Consultas da uma á tres horas da tarde, na rua de Camões n.° 329—Telephone n.° 1:312.

Residencia na rua da Alegria n.° 845—Telephone n.° 1:174. — **Chamadas para partos.** 898

Machinas photographicas e accessorios

210 **Compram-se em qualquer estado de conservação**
182, Rua Mousinho da Silveira
CASA ESTRELLA POLAR

Aguas de Doçãos

Purissimas aguas de mesa
Muito radioactivas

2495 RECOMMENDA-SE o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

Deposito geral no Porto:
Rua dos Martyres da Liberdade n.os 257, 2.°

Encontram-se á venda na tabacaria Havaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa
209 **da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada

Papeis de credito

COUPONS
Vencidos e a vencer
Compram e vendem
DIAS & DIAS
280, Rua das Flôres, 282
— PORTO — 1709

INSTITUTO MODERNO

Quinta da Bella Vista—S. Roque da Lameira
PORTO
Fundador e Director:—Dr. Oliveira Lima
Professor da Faculdade de Medicina

Estabelecimento de educação e ensino, verdadeiramente modelar, rivalisando com os melhores collegios do estrangeiro, **installado em magestosos edificios expressamente construidos,** segundo todos os preceitos da pedagogia e da mais rigorosa hygiene escolar.

Inaugurado em outubro de 1914

Area dos terrenos de que dispõe o Instituto, **superior a 70:000 metros quadrados.**

ANNUIDADE FIXA

Envia-se o programma a quem o requisitar.

O Director do Instituto Moderno não só faculta mas agradece reconhecidamente a visita ás installações do Instituto. 7418

Caixa Filial do Banco Alliança

NO
Rio de Janeiro

Encarrega-se da cobrança de juros e dividendos de papeis de credito no Brazil, bem como da administração e recebimento de rendas de predios no Rio de Janeiro e de todas as operações bancarias. 138

Condições com a séde do Banco no Porto
Rua Mousinho da Silveira

EXITO SEGURO

Cura infallivel do Estomago e Intestinos
Com as pastilhas
JEBA

Deposito **Dr. Alcobilla, Madrid**

Vantagens que proporciona o uso das pastilhas.

JEBA

1.° Como téem substancias calmantes não se limitam a adormecer a dôr, mas a fazel-a desapparecer.

2.° Pela sua forma são commodas, podendo trazer-se no bolso e usal-as em qualquer occasião que se sinta o mal.

3.° Com o seu uso constante regularisa-se o ventre, desapparecem os vomitos, dores gastricas e mais molestias derivadas da acidez gastrica.

Bicycletas, Motocycletas, Automveis

A melhor das grandes marcas

L'ALBATROS

Oito medalhas de oiro e quatro grandes Premios nas Exposições

Machinas de corrida e de luxo.
Bicycletas desde 130 francos.
Motocycletas desde 475.
Tricards desde 1$000 francos.
Motores, accessorios e peças soltas.

H. BILLOUIN (engenheiro constructor)
Coches Automoveis desde 2:500 francos
Avenue de Villiers—**PARIZ**

Borges & Irmão

BANQUEIROS

64 a 77, Rua do Bomjardim — 57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 — **PORTO** — Endereço telegraphico—**Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA { 1—Praça do Municipio—3 / 44—Rua do Arsenal—46 } 364

Rio de Janeiro — **Rua da Alfandega, 24, Caixa n.° 1196**

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz, e estrangeiro

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz e sobre as cidades e principaes villas da França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Norwega, Russia, Suecia, Suissa, e principaes paizes da America e Asia. Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

Ordens telegraphicas para entregas nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção de Papeis de Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie. Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

Tambem compram ouro e prata em barra

Secção de Loterias

Completo sortido de bilhetes inteiros e fracções, para todos os sorteios.

Serviço especial para aviamento e expedição de todas as encommendas da provincia quando acompanhadas da respectiva importancia.

Enviam-se listas de todos os sorteios, a todos os clientes que os requisitarem.

Todos os pedidos são satisfeitos com a maior regularidade, na volta do correio.

Secção de Tabacos

Deposito da Companhia dos Tabacos de Portugal.

Deposito de phosphoros.

Sellos, letras e papel sellado.

Secção de Vinhos

Vinhos de pasto e licorosos das regiões mais reputadas do paiz, provenientes das suas propriedades do Douro e Beira, e adquiridos a outros considerados viticultores.
Champagnes importados directamente das mais afamadas casas estrangeiras.
Cognacs e licôres das marcas mais acreditadas.
Alcool vinico e de cereaes.
Aguardente de canna.

Vendas por junto e a retalho.

ARMAZEM DE RETALHO
Rua do Bomjardim, 61 a 77
PORTO

ARMAZEM E DEPOSITO
R. General Torres, 340 a 351
Villa Nova de Gaya

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

SANATORIO LLURIA

No Castello Sotomayor
A 6 kilometros da estação de ARCADE (Provincia de Pontevedra)

Tratamento das enfermidades dos rins e das vias urinarias—Artritismo e todas as suas manifestações, Diathese urica, calculos, areias, gotta, rheumatismo, diabetes e neurastenia. Tratamento especial da obesidade

Gimnastica ao ar livre—Hidrotherapia—Massagem—Depilação electrica

Os neurastenicos encontrarão um meio ambiente excepcional, pelo isolamento e socega que se disfrutam nos jardins e bosques de pinheiros, cedros e eucaliptos, que rodeiam o Sanatorio, assim como os frondosos castanheiros, que contam seculos de existencia.

Para o litterato e para o archeologo, um largo campo de investigação, para o naturista uma flora incomparavel e variadissima. Os afeiçoador aos desportes, téem preciosos passeios, pesca abundante e jogos de sport

Serviço medico permanente

Calafetação central—Telephone e agua quente em todos os aposentos—Banho.

No parque ha um manancial de reconhecida virtude para o mal da pedra, segundo consta já em documentos do seculo XVIII.

Aos convalescentes que desejem permanecer n'este Sanatorio, far-se-hão preços economicos, quando não necessitem tratamento especial.

Não se admittem tuberculosos nem doentes de enfermidades contagiosas.

Direcção telegraphica:—**Lluria Redondella.**

"A REFORMA"

Monte-pio da Classe Commercial no Porto
(Soccorros mutuos)
Rua de 24 de Sandeira, 62-2.°

AVISO

11557 PREVINEM-SE os snrs. associados d'este Monte-pio, que, em conformidade com o disposto no artigo 63.° dos nossos estatutos, o caderno de recenseamento para as eleições dos novos corpos gerentes e mesa da assembleia geral, se encontra patente para reclamações n'esta secretaria até ao dia 15 do corrente mez, das 10 ás 15 horas.

Porto e secretaria do Monte-pio «A Reforma», 1 de novembro de 1915.

O secretario da direcção,
Francisco Maria Xavier de Carvalho.

ESCRIPTORIO

11384 ALUGA-SE um pequeno escriptorio em sitio muito commercial. Rua do Mousinho da Silveira, 30-1.°, se diz.

PEELE

Preparados do sabio dermatólogo Dr. Eahman que obtiveram o
Grande premio e medalha de ouro nas Exposições Internacionaes de Hygiene de Paris, Londres e Génova

FORMOSURA JUVENIL ETERNA

"Lotion Peele"

Automassagem liquida, faz desapparecer as rugas, manchas, sardas, erupções, borbulhas, panno de gravidez e quantos defeitos tenha a cutis.

SEM PINTAR
Frasco pequeno 1$900, frasco grande 2$900

"Elfenssalbe Peele"
Branqueia e suavisa as mãos de maneira admiravel.
Boião 2$700

"Cejasil Peele"

Aformoseia os olhos por fazer crescer as pestanas e sobrancelhas de modo surprehendente.
FRASCO 2$500

Creme "Cecilia Peele"
Vegetal. Branqueia instantaneamente a cutis. Unico preparado que não destroe os effeitos da «Lução Peele». **Boião 2$500**
«Pós Peele» vegetaes, completamente puros. Caixa pequena 1$800. Caixa grande 2$500,

"Depilatorio Peele"

E' o **unico** que destroe completamente a raiz do pello **sem causar o menor damno,** deixando uma pelle branca e fina.

Frasco 2$700

"Hierbina Peele"
vence radicalmente a **obesidade,** dissolvendo as gorduras (uso externo).
Frasco 2$600

A' venda nas seguintes casas do Porto: Pharmacia Central, rua 31 de Janeiro, 203; Souza Ribeiro, rua 31 de Janeiro, 238; Moreira da Silva & Irmão, rua de Sá da Bandeira, 190; Diogo José Navarro, Successores, praça da Liberdade, 15; Grandes Armazens de Cedofeita, rua de Cedofeita, 57; e Bazar do Porto, rua de Santa Catharina, 160.—**Deposito em Lisboa:** Perfumaria Balsemão. 10869

COMPANHIA DO GAZ DO PORTO

Distribuição de COKE ao domicilio

Por cada 15 kilos (uma arroba) ..... **230 réis**
Por cada 600 kilos (um carro) ..... **9$000 »**

Posto em casa do consumidor, dentro da área da cidade do Porto

PESO GARANTIDO

Satisfazem-se promptamente todos os pedidos de COKE que lhe forem feitos ou por meio do correio, ou requisição verbal, nos seus escriptorios da Praça de Carlos Alberto n.° 71 e na fabrica, no Ouro.

MOTO INDIAN

Modêlo Hendee Special
8198 **VENDE-SE baratissimo. Funccionamento garantido. Quasi novo.**
Rua de Fernandes Thomaz, 327
J. J. GONÇALVES

Montenegro Chaves, Limitada

Praça de Almeida Garrett, 23
Compra e vende
Papeis de credito nacionaes e estrangeiros 28

Sociedade União dos Picheleiros, Limitada

74, Largo de S. Domingos — PORTO

410 **TUBOS de ferro** galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras, tubos de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, chumbo em pasta, **banheiras** de ferro esmaltado inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal, para gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações de agua, vapor, gaz e picheleiro, tudo artigos de primeira qualidade, a preços resumidos.

Emulsão Martino

10498 A MELHOR e a mais agradavel de todas as Emulsões d'oleo de figado de bacalhau. Todas as creanças a tomam com verdadeiro prazer. Milhares de attestados provam a sua efficacia.—**Cuidado com as imitações.**

Peçam sempre a **Emulsão Martino.**
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.
Deposito geral—122, Praça Marquez de Pombal, 124
TELEPHONE 888—PORTO

ESPECIALIDADE DE
Hydrogeologia Prática

TUBOS de ferro e aço — L & L — Marca INGLEZA

Bombas DE Ferro 7229

Pedir Mappa
Prospectos
Aprestos para Agua
Bombas para Agua
Consultas sobre
PESQUIZAS d'Agua
Herbert W. Cassels
191, Mousinho da Silveira
— PORTO —

Agua da Curia

21 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto
Alfredo Ribeiro
36—Rua do Almada—36

Lampadas baratas

5233 DE fio estirado. Installações e reparações de luz electrica, campainhas, para-raios, a preços razoaveis.

Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

PETIT SUISSE

11540 NA LACTICINIA ás quartas e sabbados. Pedidos pelo telephone 1388.

Editos de 30 dias

11715 PELO juizo de direito da 2.ª vara civel da cidade e comarca do Porto, e cartorio do escrivão do 4.º officio, nos autos de execução de sentença, em que é exequente Manoel Peixoto, negociante, das Devezas, Villa Nova de Gaya, e executados Augusto Coutinho, serralheiro, e mulher Julia Moreira Coutinho, ella moradora na rua D. Leonor, tambem de Gaya, e elle ausente em parte incerta nos Estados-Unidos da Republica do Brazil, correm editos de 30 dias, a citar o executado marido Augusto Coutinho, para no praso de dez dias, que começarão a correr findo que seja o praso dos editos, pagou ao exequente Manoel Peixoto, a quantia de 444$83, sendo: 299$92, de capital; 8$92, de juros liquidados até 25 de junho do corrente anno; e 135$99 de custas, tudo carregado na conta de sentença que serve de base á alludida execução, além dos demais juros e custas, accrescidos o que accrescerem até integral pagamento, sob pena de ser convertido em penhora o arresto feito, e a execução de sentença que lhe move, o a sua esposa, Mancel Peixoto, proseguir nos seus ulteriores termos até final. e á sua revelia.

Porto, 1 de novembro de 1915.

Verifiquei.

Vaz Pinto.

O escrivão do 4.º officio,

Carolino Augusto Ribeiro Coelho.

Arrematação

11703 NO dia 19 de novembro proximo, por 11 horas, e á porta do tribunal judicial, sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade, por virtude da carta precatoria para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, vindo do juizo de direito da 5.ª vara civel da comarca de Lisboa, e extrahida dos autos de execução de sentença commercial, que Valentim Vasques Rodrigues, de Lisboa, promove contra D. Emilia Augusta Pereira dos Santos (baroneza de Fornêllos), e D. Maria Magdalena da Silva Pereira de Sampaio, se ha-de proceder á arrematação, sobre o valor em que foi avaliado, do seguinte:

Usufructo

O usufructo pertencente á dita Emilia Augusta Pereira dos Santos, de um armazem sito na rua do Rei Ramiro n.º 22, freguezia de Santa Marinha, do Villa Nova de Gaya, e estando descripto, segundo consta da referida carta precatoria, sob n.º 3:534 na respectiva Conservatoria, e constitue um praso foreiro em $16 centavos annuaes a Ayres Barbado; foi avaliado na quantia de 4:199$40 centavos.

Pelo presente são citados todos e quaesquer crédores incertos para deduzirem, opportunamente, os seus direitos.

Porto, 30 de outubro de 1915.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito da 1.ª vara civel,

Eduardo de Carvalho

O ajudante do escrivão do 4.º officio,

Diamant de Andrade Ramos.

O solicitador,

Nicolau da Costa Mascarenhas.

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

SERVIÇO DE VIA E OBRAS

Fornecimento de travessas

Faz-se presente se faz publico que no dia 29 de novembro proximo pelas 13 horas, se ha de proceder, perante a Direcção d'estes Caminhos de Ferro, na estação do Porto, ao concurso publico para o fornecimento de 70:000 travessas de pinho, sem preparação, para via larga, e 30:000 tambem de pinho e sem preparação para via reduzida.

As propostas poderão ser para a totalidade do fornecimento, ou para lotes de 1:000 travessas cada um.

O deposito provisorio, para ser admittido como licitante, que poderá ser feito em qualquer das Thesourarias das Direcções dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste ou do Minho e Douro, até ás 15 horas da vespera do dia em que o concurso tiver logar, será de:

11825 para cada lote de 1:000 travessas para via larga, e 600$ para cada lote de 1:000 travessas para via reduzida.

O deposito definitivo, que tambem poderá ser feito em qualquer das Thesourarias, será de cinco por cento da importancia da adjudicação.

As propostas serão apresentadas durante o tempo em que a praça estiver aberta, podendo tambem ser enviadas em carta fechada ou á Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, até ás 11 horas do dia fixado para o concurso, ou ainda á do Sul e Sueste até ás 11 horas da vespera do referido dia, perdendo os proponentes, nos dois ultimos casos, o direito de tomar parte na licitação verbal, se a houver, e de fazer qualquer reclamação sobre os actos do concurso.

As condições de arrematação e o caderno de encargos podem ser examinados em todos os dias uteis, desde as 11 ás 16 horas nas Secretarias das Direcções dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e do Minho e Douro.

Porto, 27 de outubro de 1915.—O engenheiro chefe de Via e Obras, *Alfredo Ferreira.* 11691

Divorcio

11712 POR sentença publicada em audiencia do expediente de 22 de outubro de 1915, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso, requerido por Joaquim de Souza Aguiar, que tambem usou o nome de Joaquim de Souza Pereira, lavrador, do logar do Outeiro, freguezia de Rio Tinto, contra Rosa Vieira, do mesmo logar e freguezia com fundamento no artigo 4.º, n.º 4, do decreto-lei de 3 de novembro de 1910, o que se faz publico para os effeitos do artigo 19.º do mesmo decreto.

Porto, 3 de novembro de 1915.

Verifiquei,

Vaz Pinto.

O escrivão-ajudante,

Narciso da Silva Mattos.

O solicitador,

Anthero Augusto da Silva.

Acções perdidas

11787 ACHANDO-SE pendente no Tribunal do Commercio da 1.ª vara do Porto, cartorio do escrivão substituto do 2.º officio, uma acção especial em que os auctores, D. Maria Rachel de Carvalho Vasconcellos Themudo, marido e outros, pedem a reforma de duas acções da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, uma com o n.º 1:017 e outra com o n.º 1071, as quaes pertenceram a Manoel Toscano de Figueiredo Albuquerque, e desappareceram, sem que d'ellas se saiba, é convidada a pessoa que tenha achado aquellas acções a vir apresental-as em juizo, para os effeitos legaes.

Tribunal do Commercio da 1.ª vara do Porto, aos 2 de novembro de 1915.

O escrivão substituto,

João Alberto de Sousa Oliveira.

Visto,

Couceiro da Costa.

O solicitador,

Antonio da Silva Carvalho.

DIVORCIO

11784 NOS termos do artigo 19.º do decreto com força de lei de 3 de novembro de 1910, publica-se que, no dia 7 de outubro proximo passado, foi proferida sentença, que transitou em julgado, convertendo em divorcio definitivo a separação de pessoas, em que era auctor o doutor José Casimiro Carteado Mena, medico d'esta cidade, e ré D. Maria Augusta Mendes de Mattos, tambem d'esta cidade do Porto.

Porto, 6 de novembro de 1915.

Verifiquei,

O juiz de direito da 1.ª vara civel,

Eduardo Carvalho.

O escrivão do 2.º officio da 1.ª vara civel,

Antonio Pereira da Silva Moitas.

O solicitador,

Annibal da Silva Vaz.

Bordados

EXECUTAM-SE a branco e côres, com a maxima perfeição, tambem se lecciona. Rua de Bellomonte n.º 99.

Caminhos de Ferro Portuguezes

Assembleia geral extraordinaria dos snrs. accionistas

(2.ª convocação)

Não se tendo reunido capital sufficiente para se realisar a reunião da assembleia geral extraordinaria convocada para hoje 30 de outubro, em harmonia com os artigos 34.º e 42.º dos estatutos, são novamente convocados os snrs. accionistas a reunirem em assembleia geral extraordinaria na quarta-feira, 17 de novembro proximo, pelas 12 horas, na séde d'esta Companhia, estação do Rocio.

Nos termos dos citados artigos dos estatutos e do artigo 184.º do codigo commercial, esta assembleia extraordinaria poderá constituir-se e deliberar validamente qualquer que seja o numero de accionistas presentes ou representados, bem como qualquer que seja o quantitativo do capital representado.

A ordem do dia para esta assembleia é a mesma que tinha sido originariamente indicada para a primeira convocação, isto é:

Ordem do dia

Tomar conhecimento da proposta para electrificação da linha de Cascaes do Caes do Sodré áquella villa e subsequente arrendamento por cincoenta annos, na conformidade do decreto com força de lei n.º 1:046 e condições do respectivo concurso, tudo approvado pelo Governo, e poder auctorisar o Conselho a fazer os competentes contractos, deliberando sobre o assumpto e mais fins d'elle emergentes e da conveniencia da Companhia, sem prejuizo dos direitos conferidos aos snrs. accionistas pelo artigo 38.º dos estatutos e mais disposições legaes applicaveis. Continuam patentes, na séde social, o programma do concurso, seu caderno de encargos e a proposta da Sociedade Anonyma «Estoril» que tem de ser apreciada pela assembleia, afim de que todos os snrs. accionistas possam examinar esses documentos e tomarem d'elles inteiro conhecimento.

Os bilhetes de admissão á assembleia geral serão passados pela commissão executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das acções ao portador.

Lisboa, 30 de outubro de 1915.—O presidente da assembleia geral, *Augusto Victor dos Santos.* 11870

Editos de 30 dias

11727 PELO Juizo de Direito da quarta vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a contar da data da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o co-herdeiro Domingos Fontes, casado com Maria de Souza, e o credor Justino da Silva Oliveira, solteiro, maior, capitalista, ambos ausentes em parte incerta da republica dos Estados-Unidos do Brazil, aquelle para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Domingos Fontes, morador que foi no logar do Paço, freguezia de Canidello, da dita comarca, em que é inventariante a sua viuva Rosa Agucena da Silva, residente no mesmo logar e freguezia, e este para deduzir, querendo, os seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Porto, 26 de outubro de 1915 e quinze.

O escrivão do 3.º officio da 4.ª vara civel,

Eduardo Augusto Cortes Machado.

Verifiquei.

O juiz de Direito da mesma vara,

Eduardo A. de Campos Paiva.

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Por ordem superior são annulladas as disposições sobre transportes de trigo, constantes do Aviso ao Publico E. 1.151 de 11 de setembro proximo passado.

Porto, 5 de novembro de 1915.—O engenheiro-director, *Alvaro de Castellões.* 11783

Companhia C. F. P. da Beira Alta

AVISO AO PUBLICO

Transportes de trigo

Por determinação do Governo serão, a partir d'esta data, acceites nas estações d'esta linha, as remessas de trigo, sem restricção alguma, ficando assim sem effeito o Aviso ao Publico E. 1.151 de 11 de setembro de 1915.

Figueira da Foz, 4 de novembro de 1915.—O engenheiro-director da exploração, *F. de Figueiredo e Silva.* 11786

Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão

AVISO AO PUBLICO

Desde 14 do corrente, effectuar-se-hão mais dois comboios entre Porto e Senhora da Hora, com a marcha seguinte:

Comboio n.º 137, partida do Porto, ás 21,10; chegada á Senhora da Hora, ás 21,21.

Comboio n.º 136, partida da Senhora da Hora, ás 21,30; chegada ao Porto ás 21,41.

Têem paragem nos apeadeiros.

Desde a mesma data o comboio n.º 15 tem paragem no apeadeiro da Circumvalação.

Porto, 4 de novembro de 1915.—O director da exploração, *Aurelio Correia Reis.* 11704

Companhia C. F. Portuguezes

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Francisco Valente, ex-sub-chefe do districto n.º 55 da Divisão de Via e Obras, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria da Conceição que usou o nome de Maria Francisca Gomes.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 15 de outubro de 1915.—O secretario geral da Companhia, *(a) José Candido Freire.* 10490

Curso Prático de Commercio

João Rodrigues

Rua do Laranjal, 187-A

PORTO

212 NO nosso Curso Prático de Commercio, as lições são ministradas individualmente. Para que a nossa attenção seja constante, não temos cursos superiores a oito alumnos.

A todos os interessados recommandamos o nosso **curso especial de habilitação em tres mezes**—cujos excellentes resultados estão sobejamente comprovados por grande numero de alumnos já habilitados e que se encontram collocados nas principaes casas das praças do Porto Rio de Janeiro, Pará e Manaus.

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Previne-se o publico de que é prorogada até ao fim do proximo mez de novembro a circulação dos comboios rapidos n.os 51 e 56, entre Porto e Monsão, e n.os 151 e 154, entre Porto e Regoa.

Porto, 30 de outubro de 1915.—O engenheiro-director, *Alvaro de Castellões.* 11330

Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço dos armazens geraes

Venda de sucata metallica

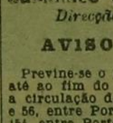
No dia 29 de novembro, pelas 15 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Commissão Executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata metallica.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Geraes (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 horas ás 16, e em Paris, nos escriptorios da Companhia, 98 rue de châteaudun.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 13 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de outubro de 1915.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 11911

Figueira da Foz



11601 O cahique—**Adelaide**—para carga e seguros de caes a caes trata-se com Leão & Lago, em Commandita, Cima do Muro, 87. —Telephone, 119.

Banco Vitalicio de Hespanha

12705

Sociedade Anonyma de Seguros

CAPITAL SOCIAL	Pesetas 15.000.000.000
CAPITAL DESEMBOLSADO	» 3.750.000.000
RESERVAS em 31 de dezembro de 1913, comprehendendo os re-seguros	» 34.088.472,16
PAGO aos segurados até 31 de dezembro de 1913	Pesetas 61.417.541,95

Esta Sociedade dedica-se especialmente a constituir capitaes pagadores pela morte do assegurado ou a um praso determinado, para o cumprimento de obrigações, formação de dotes, reducção de quintas e mais combinações analogas, rendas vitalicias immediatas ou demoradas, e compra de usufructos e propriedades hypothecadas.

Representações em toda a Hespanha

SÉDE SOCIAL: Rambla Catalunha, 18 e Cortes, 608—Barcelona

(Auctorisado pelo commissariado geral e inspecção de Seguros)

Constituição de sociedade

11807 NOS termos e para os effeitos legaes, annuncia-se que, por escriptura lavrada em 27 de outubro findo pelo notario abaixo assignado, foi constituida uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios José Maria Fernandes e José Santos Gouveia, nos termos e condições seguintes:

1.ª—A sociedade tem por objecto comprar, estanhar e vender louça de ferro fundido.

2.ª—E' indeterminada a duração da sociedade, a qual data de 24 de outubro corrente o inicio das suas operações e girará sob a firma **Fernandes & Santos Limitada.**

3.ª—A sociedade tem a sua séde no Porto, tendo installadas as suas officinas, seu unico estabelecimento por emquanto, na rua da Victoria, 126, da mesma cidade.

4.ª—O capital social é de 5:400$00 e acha-se integralmente pago, sendo de 2:700$00 a quota de cada socio.

§ unico.—A quota do socio Santos Gouveia foi paga em dinheiro; a quota do socio Fernandes é representada por 62,3 % de todas e cada uma das seguintes verbas que constituem o activo das officinas socines, até aqui exploradas pelo mesmo socio:

Fazendas geraes	913$08
Machinismos, ferramentas e utensilios	3:121$50
Dividas activas	197$30(5)
Registros da propriedade industrial	138$65

Os restantes 37,7 % de todas estas verbas correspondem ao seguinte passivo que onera aquelle activo e que o socio Fernandes transmitte para a sociedade, de conta e a cargo de quem ficam todo o mesmo activo e passivo:

Credores diversos	396$49(5)
Letras a pagar	1:234$09

5.ª—Fica nomeado gerente da sociedade o socio José Maria Fernandes, que será substituido nos seus impedimentos pelo outro socio.

§ 1.º—A gerencia fica dispensada de prestar caução.

§ 2.º—O gerente José Maria Fernandes terá direito á retribuição mensal de 50$00.

§ 3.º—Fica expressamente prohibido o uso da firma social em letras de favor, fianças e quaesquer outros documentos estranhos aos negocios da sociedade.

6.ª—O anno social é o civil, devendo considerar-se findo o primeiro anno em 31 de dezembro de 1916.

7.ª—No fim de cada anno proceder-se-ha ao balanço geral dos haveres sociaes, para apuramento de lucros e perdas.

8.ª—Os lucros liquidos auferidos pela sociedade, depois de deduzidos 5 % para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, serão distribuidos pelos socios com perfeita igualdade e tambem em partes iguaes deverão por estes ser supportadas as perdas, se as houver.

9.ª—Fica expressamente prohibida a cessão e divisão de quota, sem o consentimento prévio e expresso do outro socio.

10.ª—Dissolvida a sociedade pela morte ou interdicção de qualquer dos socios, pois fica estipulado que qualquer d'estes factos importará a dissolução, será todo o activo e passivo social adjudicado ao socio sobrevivo ou capaz, com a obrigação de pagar aos herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto o que a este pertencer de capital, lucros, credito e participação no fundo de reserva.

§ 1.º—Para o respectivo apuramento servirá de base o ultimo balanço annual, fixando-se por elle os lucros respeitantes ao tempo decorrido desde a sua data até á da morte ou interdicção, na proporção d'aquelles que o dito balanço houver accusado.

§ 2.º—O pagamento referido n'esta condição deverá ser feito em cinco prestações annuaes e iguaes, representadas por letras garantidas devidamente e acrescidas do juro de 6 % ao anno.

11.ª—Dissolvida a sociedade por qualquer outro motivo, ajustar-se-hão os socios sobre a fórma da liquidação e partilha, á qual se procederá conforme a lei, no caso de falta de accordo.

12.ª—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 5 de novembro de 1915.

O notario,

Antonio José de Oliveira Mourão.

Companhia C. F. P. Beira-Alta

Indicações uteis aos passageiros

Serviços de automoveis e carros que ligam as estações com as localidades mais importantes da região

Luso-Bussaco—Entre esta estação e Luso circulam, durante o verão, automoveis e carros que servem todos os comboios.

Santa Comba—Depois da chegada do comboio n.º 1 parte da estação e com destino a Taboa, Candosa, Cojá e Pomares, um carro, que, no regresso, conduz aquelas localidades os passageiros que se destinam aos comboios n.os 4 e 6.

Carregal—Depois do comboio n.º 1 parte um carro para Villa do Conde, Ervedal, Lagares da Beira e Oliveira do Hospital, aonde chega ás 14,00, regressando logo, conduzindo passageiros para o comboio n.º 6.

Cunas-Felgueira—Nos mezes de junho a outubro, entre a estação e Caldas da Felgueira, circula um automovel para serviço dos banhistas.

Nellas—Depois do comboio n.º 1 (ás 10,00) sae um automovel para Carvalhal da Louça, Villa Cuã e Ceia, d'onde parte, no regresso, ás 16,15, conduzindo passageiros para o comboio n.º 6.

Ás terças feiras e sabbados parte de Vizeu outro automovel, que corresponde com o comboio n.º 1 e segue a Ceia, d'onde sae ás 14,30, conduzindo passageiros para o comboio n.º 4.

Mangualde—Entre esta estação e a villa, e a cidade de Vizeu, circulam diariamente automoveis e um carro, que correspondem com os comboios n.os 4 e 7.

Tambem ha diligencia para Castendo.

Contenças—Depois do comboio n.º 1 parte para Castvellos e Villa Nova de Tazem um carro, que, d'esta povoação, volta ás 16,15, com passageiros para o comboio n.º 6.

Gouveia—Ha carreiras regulares entre esta estação e a villa de Gouveia para serviço dos comboios n.os 1, 4, 6 e 7, partindo da villa os carros ás 9,00, 13,30 e 16,10.

Celorico—Entre a estação e Celorico ha carreiras regulares para os comboios n.os 1 e 6, partindo da villa os carros ás 11,30 e 16,50.

Villa Franca—Entre esta estação e Figueira de Castello Rodrigo circula, passando por Pinhel, um automovel que faz o serviço dos comboios n.os 1 e 4. Parte de Figueira ás 9,50 em direcção a Pinhel e á estação, d'onde regressa, depois do comboio n.º 4, tambem por Pinhel, chegando a Figueira ás 16,50.

Tambem ha carro entre a estação e Francoso, para os comboios n.os 1, 4 e 6.

Guarda—Os comboios n.os 1, 4, 6 e 7 são servidos por uma carreira regular de automoveis.

Villar Formoso—Entre esta estação e a villa de Almeida circula um carro que faz o serviço dos comboios n.os 1 e 4. Parte de Almeida, para o comboio n.º 4, ás 8,30, e para aquella villa ás 17,30, depois da chegada do comboio n.º 1. 11869

Empreza Nacional de Navegação

Africa Occidental

O vapor—CONSTANCIA—receberá carga no rio Douro, em 16 e 17 de novembro até ao meio dia e em Leixões em 18 de novembro, com trasbordo em Lisboa, para o vapor—AMBACA—a sahir em 25 de novembro, para: **S. Vicente, Principe, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda (S. Nicolau, Cuio, Egypto, Benguella-Velha, Ambrizette, Quinzau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucula e Musserra,** com baldeação em **Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.**

Trata-se com os agentes 11808

Hermann Burmester & C.º

Rua do Infante D. Henrique, 87, 1.º

BOMBAIM, CALCUTTA, MADRAS, COLOMBO

Mormugão, Karachi e todos os portos da **India, Costas de Malabar e Golfo Persico** com trasbordo em **Liverpool** para os vapores da **«CLAN LINE»**

East London, Natal, Mauritius

Capetown, Mossel Bay, Algoa Bay, Delagoa Bay (Lourenço Marques e **Beira** com trasbordo em **Liverpool** para os vapores da **«CLAN LINE»**

Para todos os portos acima se acceita carga com conhecimentos especiaes directos do **Porto** a fretes reduzidos. Para fretes e mais esclarecimentos dirigir-se ao **Agente,** 4763

AGOSTINHO DE OLIVEIRA ROCHA

Escriptorio sédo 306, Rua do Bomjardim — **PORTO** — Escriptorio filial 26, Cima do Muro da Ribeira

Expedição de mercadorias para toda a parte do mundo. Cargas e descargas, barcagens, despachos e seguros. Commissões, consignações e representações de casas nacionaes e estrangeiras. Dão-se referencias de primeira ordem.

Para Bordeus (directamente)

O vapor—Nouveau Conseil—sahirá do Porto (Douro) em 18 de novembro.

Para carga trata-se com 11181

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — 7, Rua da Nova Alfandega.

Frutera Line

Carreira regular de vapores a sahir de 20 em 20 dias

Para Londres, Hull e Newcastle

Recebendo carga a frete corrido, para Glasgow Middlesbrough & Sunderland

O vapor **NYTAAR**—chegado em 4 a Lisboa, sahirá do Douro, para os portos acima no dia 8 de novembro.

Para carga trata-se com 11182

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 — 7, Rua da Nova Alfandega

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Ponty—Em 12 de novembro para o Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 22 de novembro para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral de Jauréguiberry—Em 28 de novembro, para o Rio de Janeiro e Santos.

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 44$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro, para Pernambuco, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Antonina, Paranaguá, Itajahy, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre e com baldeação em Buenos-Aires para Rosario.

Paquetes illuminados a luz electrica e tratamento de primeira ordem, magnificas accommodações para passageiros. Criados portuguezes.

Para carga, passagens e esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

No Porto — Rua da Nova Alfandega, 7 — *Telephone, 1:520*

Em Lisboa — Rua da Prata, 51 — *TELEPHONE, 1:711* — 11798

Seguros maritimos contra riscos de guerra

Competentemente auctorisada

REPRESENTADA A

Companhia de Seguros Maritimos

"ULTRAMARINA"

Rua da Prata, 103-1.º

LISBOA

Delega-se no Porto: Rua Ferreira Borges, 38-1.º 6

Seguros de guerra

Companhia de Seguros

Alliança Aveirense 1939

Rua de Passos Manoel, 33, 1.º

Telegrammas: «Alliança» PORTO **Telephone, 627**

LISBOA—Rua de S. Nicolau, 71-3.º—**Telegrammas: «Alliança» Telephone, 2739**

Casa Editora de Musicas

DE

Eduardo da Fonseca

Tem sempre pianos CHASSAIGNE FRÈRES, GÖRS & KALLMANN, GAVEAU Kaps Jöh, Kuhse & Otto e outros

8—PRAÇA DE CARLOS ALBERTO—8

Porto

Serviço telegraphico: EDUARFONS—PORTO *Telephone, 21*

PIANOS de construcção moderna, inalteravel a toda a influencia atmospherica e de notavel firmeza na afinação, proprios para a provincia e logares onde se não encontrem afinadores.

ORGAOS harmoniuns allemães e americanos.

Encarrega-se de mandar construir grandes orgãos para igreja, podendo fornecer plantas, modêlos, preços e todas as explicações necessarias.

MUSICAS, completo sortimento de methodos, estudos, exercicios e toda a qualidade de musicas modernas. Especialidade em **musica religiosa.** Sortimento o mais completo de **missas** e trechos sacros segundo as prescripções do motu-proprio de S. S. Pio X.

CORDAS E ACCESSORIOS para todos os instrumentos, importados dos melhores fabricantes italianos.

Clinica Ophtalmica do Porto

171, Rua de D. Carlos I, 131

TELEPHONE N.º 629

Casa de saude só para doenças dos olhos

(Acceitação diaria de doentes internos)

Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos

CONSULTAS—Todos os dias uteis, das 2 ás 4

R·M·S·P

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Avon—Em 9 de novembro, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires. Preço da passagem em 3.ª classe de Leixões e Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, **esc. 51$50.**

Deseado—Em 17 de novembro, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires. Preço da passagem em 3.ª classe de Leixões e Lisboa para o Brazil e Rio da Prata **esc. 46$50.**

Amazon—Em 23 de novembro, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, **Santos,** Montevideu e Buenos-Aires. Preço da passagem em 3.ª classe de Leixões e Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, **esc. 51$50.**

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar aos caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha criados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Para Inglaterra

O paquete—DESNA—é esperado em **Leixões** cerca de dia **14 de novembro.**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal 11359

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Sud Atlantique

Para o Rio de Janeiro, (directo) Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Sahidas de Leixões

A 23 de novembro o paquete—Hudson.

Este vapor recebe passageiros de 1.ª, 2.ª classes e intermediaria de 3.ª classe

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 44$50

Este vapor tambem recebe carga com baldeação no Rio de Janeiro, para Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As fragatas recebem carga no rio Douro, tres dias antes.

Para carga e passagens trata-se com os agentes,

11652 **Orey, Antunes & C.ª**

EM LISBOA — **P. do Duque da Terceira n.º 4, 1.º** — *Telephone, 2014*

NO PORTO — **L. de S. Domingos n.º 62-1.º** — *Telephone, 1576*

BOOTH LINE

Serviço regular de paquetes-correios para

Madeira, Pará e Manaus

HUAYNA (via Lisboa).. **Chega a 24 e sahe a 25 de novembro.**

Recebe passageiros de 1.ª classe e carga. 11747

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

SPENSER..... **Em 9 de novembro.**
SALLUST..... **Em 15 de novembro.**
PHIDIAS..... **Em 20 de novembro.**

Estes vapores recebem carga para todos os portos acima e tambem para: Aracajú, Victoria, Antonina, Paranaguá, Itajahy, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

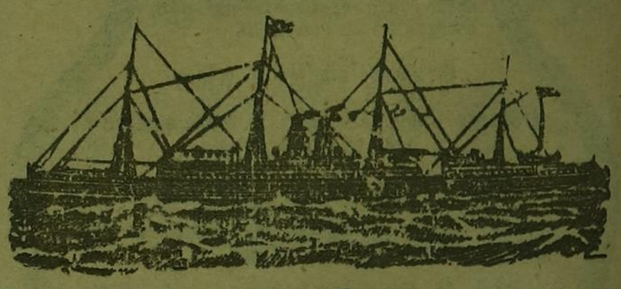
Para mais informações, dirigir-se aos agentes 11510

TELEPHONE { 1:105 passageiros. 436 carga. — Garland, Laidley & C.ª, Ltd.

61, rua do Infante D. Henrique, 63-1.º PORTO

Adresse telegraphico:—Landgar.

COMPANHIA DA MALA REAL DO PACIFICO



Carreiras regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos, incluindo telegraphia sem fios e signaes submarinos, dando excellente tratamento e vinho a todas as refeições.

Paquetes a sahir de Leixões

Oronsa, a duas helices, de 8:500 toneladas, **em 30 de novembro,** para **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro (atracando em todos os casos) Santos, Montevideu, Buenos-Aires, Valparaiso e mais portos do Pacifico.**

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Escudos 44$50

Os agentes, 11665

Telephone n.º 470 — Kendall, Pinto Basto & C.ª, **Rua do Infante D. Henrique, 73**

Agentes em todas as cidades e villas de Portugal

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para **LONDRES** e Para **LIVERPOOL** (Directo)	"Tagus" "Lisbon"	Sahe Quarta-feira, 10 de novembro. Sahe sexta-feira, 12 de novembro.

Acceita-se carga para todos os portos do costume. 11666

Canadá

Acceita-se carga a frete corrido para todos os portos do **Canadá,** com trasbordo em Liverpool pelos vapores das Companhias seguintes:

Canadian Pacific Railway C.º e Allan Line

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 18 — **Rua da Reboleira, 55, 1.º andar.**

Kendall, Pinto Basto & C.ª

Vapores a sahir

Copenhagen e a frete corrido, para mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega.**	**Baron Stjernblad**	Sahe quarta-feira, 18 de novembro.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, agentes, rua do Infante D. Henrique, 73 —*Telephone n.º 470.* 11592

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para **Christiania, Christiansand'S, Bergen, Trondhjem** e todos os portos da **Noruega.**	**Vapor norueguez Stromboli Capitão Blickfeldt**	**A sahir em 12 de novembro.**

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes 11664

Telephone n.º 517 — **Jervell & Knudsen** Terreiro da Alfandega, 4-1.º andar